ANNO LVII NUMERO 184 — TERÇA FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 13 de agosto.

— Tendo a Camara dos Communs regeitado uma emenda ao BILL agrario, apresentada e approvada na Camara dos Lords, acham-se essas duas corporações em desintelligencias.

PARIS, 13 de agosto.

— O Sr. Gambetta, em um discurso que pronunciou n'um comicio eleitoral, declarou que a politica exterior da França deve continuar a ser a mesma até o presente seguida, isto é, neutralidade absoluta, e manutenção das boas relações com as potencias estrangeiras.

Ao terminar o discurso, o Sr. Gambetta emittio novamente a opinião de que as provincias, perdidas pela França, devem voltar, e voltarão, á sua posse por meios pacificos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de agosto de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 12 de agosto, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 15 minutos da tarde do dia 13).

— Foram nomeados:

Desembargador da Relação de Ouro Preto, o juiz de direito Frederico Augusto Alves da Silva, da comarca do Rio das Velhas, em Minas Geraes, 15.º na lista de antiguidade, com 17 annos de exercicio.

Desembargadores da Relação de Cuyabá:

Juiz de direito José de Araujo Brusque, da vara da provedoria, na capital do Rio Grande do Sul, 10.º na lista de antiguidade, com 18 annos de exercicio.

Juiz de direito Pedro Antonio da Costa Moreira, da comarca do Pilar, nas Alagoas, 2.º na lista de antiguidade, com 21 annos de exercicio.

Juiz de direito João Rodrigues Chaves, da comarca de Santo Amaro, na Bahia, 17.º na lista de antiguidade, com 17 annos de exercicio.

Chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, bacharel Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo, actual juiz de direito da comarca de Magé, no Rio de Janeiro.

Juiz municipal do termo de Salgueiro, em Pernambuco, bacharel Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

Foi removido o bacharel Bernardino de Senna Souza, á pedido, de juiz municipal do termo do Rosario do Cattete, em Sergipe, para o de Cururipe, nas Alagoas.

Foi exonerado, á pedido, de engenheiro director do abastecimento d'agua á côrte, Dr. Agostinho Victor de Borja Castro.

— Telegrammas, recebidos do Rio Grande do Sul, dizem que o Visconde de Pelotas melhorou um pouco, mas que seus padecimentos são ainda considerados graves.

— As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas á 22 7/8 d. por 1$000.

RIO DE JANEIRO, 15 de agosto, ás 10 horas da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Foi nomeado o engenheiro Francisco Bicalho para dirigir interinamente as obras de abastecimento d'agua á côrte.

— Foi nomeado amanuense da secretaria do Ministerio da Agricultura, Helvecio Mendes Limoeiro.

— Falleceu, em Macacos, a Baroneza de Ivahy, D. Maria Amelia Barcellos de Azevedo.

— O cambio sobre Londres, no sabbado, foi o mesmo do dia antecedente.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi agraciado com o titulo de Barão de Macahubas, o Dr. Abilio Cesar Borges.

— Foram nomeados:

Lentes cathedraticos da Escola Polytechnica, os Drs. Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior e Antonio Ennes de Souza, e substituto o Dr. Manoel Timotheo da Costa.

Official da secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, Oscar Paranhos Pederneiras.

Lente da cadeira de botanica e zoologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o substituto Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, os capitães Joaquim Antonio Genovez, do 5º batalhão de infantaria, e João Baptista de Souza, do 8º da mesma arma.

— Foi naturalisado o subdito portuguez tonio Joaquim Duarte.

—Foi designado o conselheiro de estado extraordinario Martim Francisco Ribeiro de Andrada para ter exercicio na secção dos negocios do imperio do conselho de estado, que tambem consulta sobre os negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sendo dispensado o conselheiro extraordinario Paulino José Soares de Souza do exercicio cumulativo com que se achava na mesma secção.

— Por decreto de 30 de julho foi nomeado lente substituto da secção de sciencias cirurgicas da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro, o Dr. Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro.

— Foram designados, afim de reger provisoriamente e sem retribuição alguma, na Faculdade de Medicina da Bahia, conforme se offereceram:

O Dr. Augusto Freire Maia Bittencourt, a cadeira de clinica psychiatrica; o Dr. Francisco dos Santos Pereira, a de clinica ophtalmologica; o Dr. José Luiz de Almeida Couto, a 2ª de clinica medica; o Dr. Domingos Carlos da Silva, a 2ª de clinica cirurgica; o Barão de Itapoã, a de clinica obstetrica e gynecologica; o Dr. Manoel Victorino Pereira, a de anatomia e physiologia pathologica.

— Foi encarregado o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, professor interino da escola normal da côrte, que parte para a Europa, de visitar Escolas Normaes nos paizes onde se demorar, e com especialidade na França, Belgica e Allemanha.

Ministerio da Justiça

Foi declarado sem effeito o decreto de 1 de dezembro do anno passado, que removeu, á pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel José da Cunha Cardozo, dos termos reunidos de Viçosa e Porto-Alegre para o de Caravellas, na provincia da Bahia, visto não ter assumido o exercicio no prazo legal.

— Por decretos de 30 de julho:

Foi nomeado o desembargador da relação de Cuyabá, João Augusto de Padua Fleury, para presidente da mesma Relação.

Foram reconduzidos, os juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Ponta Grossa, na provincia do Paraná, o bacharel Acyndino Vicente de Magalhães; do da Cachoeira, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Miguel Archanjo de Figueiredo.

— Por decretos de 3 do corrente:

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Valença, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy, o bacharel João Gabriel Baptista.

Foi reconduzido o Dr. José Avelino Gurgel do Amaral no lugar de juiz substituto da 1ª vara e auditoria de marinha da côrte.

Foram dispensados, a pedido, do cargo de chefe de policia:

Da côrte, o Dr. juiz de direito Luiz Barreto Corrêa de Menezes.

Da provincia de S. Paulo, o Dr. juiz de direito José Pedro Marcondes Cesar.

Foram nomeados chefes de policia:

Da côrte, o desembargador Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro.

Da provincia de S. Paulo, o Dr. juiz de direito Luiz Barreto Corrêa de Menezes.

Foi removido, a pedido, o desembargador Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim da Relação de Ouro Preto para a da côrte.

Foram nomeados juizes municipaes:

Do termo de Pedro dos Angicos, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Santino de Assis Pereira Rocha; do de Exú, na provincia de Pernambuco, o bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior; do de Maragogy, na das Alagôas, o bacharel Joaquim Cordeiro Alvim da Silva; do de Caravellas, na da Bahia, o bacharel José Cardozo da Cunha.

— Foram nomeados para officiaes da Secretaria de Policia de S. Paulo:

O amanuense da mesma Secretaria, Joaquim Floriano Barbosa de Toledo, o Dr. Manoel José Portugal e Henrique Pope da Silva Lopes.

Foi declarado sem effeito o decreto de 16 do mez findo, que removeu, á pedido, o juiz de direito José Joaquim Domingos Carneiro, da comarca da Granja para a de Aracaty, ambas de 2ª entrancia, na provincia do Ceará.

— Foram aposentados, á pedido, os desembargadores da Relação de Cuyabá Manoel Maria do Amaral, Pedro Camello Pessoa e Jesuino de Souza Martins, com o ordenado que lhes competir, na fórma da lei.

José Antonio Pereira Leal, chefe da 2ª secção da Contadoria da Marinha.

Foi designada a comarca do Aracaty, de 2ª entrancia na provincia do Ceará, para nella ter exercicio o juiz de direito Geminiano Brasil de Oliveira Góes, ficando sem effeito o decreto de 16 de julho ultimo, que lhe designou a da Granja, na mesma provincia.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Viçosa, na provincia do Ceará, o bacharel José Patricio de Castro Natalense.

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito: ao bacharel José Maria de Araujo, e ao Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 30 julho, foram nomeados:

1º escripturario da Thesouraria de Sergipe, o 2º José Pereira Coelho.

Praticante da Thesouraria das Alagoas, Argemiro Costa.

Ministerio da Guerra

Promoções.—Por decreto de 30 de julho ultimo foram promovidos:

Corpos de engenheiros.—A major, o capitão Modestino Augusto de Assis Martins, por antiguidade; a capitão, o 1.º tenente de artilharia Agricola Ewerton Pinto, de conformidade com o art. 3.º do decreto n. 5,673 de 27 de junho de 1874.

Arma de artilharia (estado maior).—A coronel, o coronel graduado Benedicto Mariano de Campos, por antiguidade; a major graduado, o tenente-coronel Antonio José da Costa; a tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Felicio Paes Ribeiro, por antiguidade; a major graduado, o capitão Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

2.º regimento.—A tenente-coronel graduado, o major Manoel José Pereira Junior; a capitão o 1.º tenente Hermes Rodrigues da Fonseca, para a 3.ª bateria.

5.º batalhão.—A major, o major graduado João Vicente Leite de Castro, por antiguidade.

A primeiros tenentes da armada, os segundos tenentes João Carlos Marques Henriques e Manoel Palmeiro da Fontoura; a segundos tenentes da arma o sargento quartel-mestre do corpo de alumnos Thomaz Cavalcanti de Albuquerque e o 2.º cadête do mesmo corpo João de Avila França.

— Foi transferido para o 2.º regimento de cavallaria, no qual se acha addido, o tenente do 3.º da mesma arma, Basilio Guterres.

— Foi excusado do serviço do exercito, por incapacidade physica, o 2.º cadête do 2.º regimento de artilharia Antonio Targiny da Silva Cordeiro.

— Por portaria de 3 do corrente foi nomeado director da colonia militar de S. João de Araguaya, no Pará, o capitão honorario do exercito Thomaz Pereira Pinto.

— Foram transferidos; para o 2.º regimento de artilharia o 2.º tenente do 4.º batalhão da mesma arma Olympio de Carvalho Fonseca; para o 10º batalhão de infantaria o tenente do 17º Firmino Lopes Rego, e o 2.º cadête do 19º Alipio Carlos da Cunha; para o 17º o tenente da companhia da dita arma da provincia de Santa Catharina, Izidro Carneiro da França, e para a referida companhia o tenente do 10º batalhão Antonio Mafra.

— Foram escusados do serviço do exercito, por incapacidade physica, os segundos cadêtes Sebastião Tertuliano de Andrade Mello e Deolindo da Costa Azevedo, este da companhia de infantaria da provincia do Piauhy, e aquelle do 14.º batalhão da referida arma, e bem assim os soldados do 1.º regimento de cavallaria Pedro Dias Paes Leme e Torquato Garcia de Cerqueira.

— Por decreto de 30 de julho:

Alteraram-se algumas disposições dos regulamentos das escolas militares da côrte, e de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul.

Deu se nova organisação ao batalhão de engenheiros.

Foi transferido para o estado-maior de artilharia o capitão do 2.º regimento da mesma arma Nicoláo Alexandre Muniz Freire.

— Por decreto de 1 do corrente:

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os seguintes officiaes:

Para o 10º batalhão o capitão da companhia da provincia de Santa Catharina Tristão Sucupira de Alencar Araripe para a 2.ª companhia; para a companhia da provincia de Santa Catharina o capitão do 10º batalhão Candido Leopoldo Esteves.

Concedeu-se reforma nos termos da 1.ª parte § 7.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 ao tenente aggregado á arma de infantaria Silvano Barroso de Carvalho, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz para continuar no serviço do exercito.

Concedeu-se igualmente reforma com o soldo por inteiro, nos termos do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815 ao soldado do 20º batalhão de infantaria Albano dos Santos Furtado, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

— A's presidencias de provincia foram expedidas, á 4 e a 5 do corrente, as seguintes circulares:

« Convindo regularisar o fornecimento de etapas em dinheiro ás praças desarranchadas e ás que seguirem em diligencia, declaro a V. Exc. que devem ser observadas as seguintes disposições:

« 1.ª O valor da etapa para as referidas praças será o que fôr fixado pelo conselho de fornecimento de viveres e forragens, de accôrdo com o regulamento de 6 de março de 1880 para as praças arranchadas, cessando a pratica de ser avaliada a mesma etapa pela Thesouraria de Fazenda no principio de cada semestre.

« 2.ª A's praças desarranchadas, que não preferirem receber a etapa em generos, ás que seguirem dos corpos e a qualquer força em diligencia, se abonará etapa em dinheiro, nos termos do art. 34 do citado regulamento.

« 3.ª Das tabellas das tres rações diarias organisadas pelo indicado conselho e depois de approvadas por essa presidencia, de conformidade com o art. 35 do dito regulamento, serão remettidas a este ministerio cópias authenticas, para os fins convenientes.

« 4.ª A Thesouraria de Fazenda deverá extremar das contas das despezas da repartição da guerra os documentos relativos ás da etapa as quaes formaram contas especiaes, que tambem serão transmittidas a esta Secretaria de Estado. »

« Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e governo, que as cadernetas dos officiaes effectivos do exercito que fallecerem nessa provincia devem ser recolhidas á Thesouraria de Fazenda, afim de proceder ao respectivo ajustamento de contas e lançar nas ditas cadernetas as competentes notas para os fins convenientes. »

Ministerio da Marinha

Mandou-se passar do encouraçado *Brasil* para o transporte *Madeira* o 1.º tenente José Manoel Fontes.

— Foram nomeados para servir na flotilha do Alto Amazonas o 1.º tenente Francisco Agapito da Veiga, e na divisão naval do 3.º districto o guarda-marinha Raymundo Leovigildo de Souza Rosa.

— Mandaram-se desembarcar da corveta *Trajano* o 1.º tenente Francisco Agapito da Veiga e o 2.º cirurgião Dr. Eduardo Ribeiro da Silva.

— Foram nomeados:

Commandante da corveta *Trajano*, o capitão de fragata Manoel de Moura Cirne.

Commandante do encouraçado *Lima Barros*, o capitão de fragata Julio Cesar de Noronha.

Commandante da flotilha do Alto-Uruguay, o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha.

Commandante da corveta *Nictheroy*, o capitão de mar e guerra Manoel de Araujo Cavalcante de Albuquerque Lins.

Commandante da corveta *Vital de Oliveira*, o capitão de fragata Eduardo Wandenkok.

Membro do conselho naval, o capitão de fragata D. Carlos Balthazar da Silveira.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1881.

Alexandre Venancio dos Passos.—Prove o supplicante o que allega.

Conselho da sociedade Propagadora.—Deferido com o officio de hoje ao thesoureiro das loterias.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Como requer, quanto a 1ª parte.

Ignacio Paz de Souza Gama.—Indeferido.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Passe portaria na fórma requerida.

João da Silva Gil.—Prejudicado.

João Emiliano de Lemos Duarte.—Deferido com o officio de hoje ao Thesouro Provincial declarando justificadas as faltas, a que allude o supplicante.

José Theodoro dos Santos.—Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Certifique-se o theor da informação do Thesouro Provincial a respeito.

Fr. João Baptista do Espirito-Santo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Maria Hollanda Cavalcante.—Aguarde decisão do governo imperial, a quem nesta data me dirijo.

Dr. Tranquillino C. Tavares de Vasconcellos.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

Umbelina Maria da Conceição.—Informe o Revd. Sr. director da Colonia Isabel.

Vicente Pontes de Oliveira.—Prejudicado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de agosto de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1090—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de agosto de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Gonçalves Galligão, por crime de ferimentos.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Martins Moreira, por crime de ferimentos; Vicente da Silva Leal, por disturbios.

— A' ordem do do 1.º districto de S. José, José Francisco Vianna, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1881

Joaquim das Mercês Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Pedro Paulo dos Santos.—Informe o Sr. contador.

Francisco de Paula de Souza Malagueta.—Informe o Sr. contador.

Angelo Ernesto da Costa Agra.—Informe o Sr contador.

Officio do Dr. procurador dos Feitos.—Informe a secção do Contencioso.

Mauricio José Lopes da Silva.—Informe o Sr. contador.

Francisco José de Assis.—Informe o Sr. contador.

Officio do presidente do Monte Pio dos Honorarios do Exercito.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

João Joaquim Martins de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco da Rocha Wanderley.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Pague-se.

Pedro Velho de Sá Barreto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Antonio Tavares.—Certifique-se.

Ignacia Josepha de Jesus.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do Exm. Presidente, autorisando a locação da casa que serve de cadeia em São Bento.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. presidente communicando ter relevado da multa a Josepha de Farias Rapozo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

João Emiliano de Lima Duarte.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

Maria dos Anjos Gomes Lins.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Fr. João Baptista do Espirito Santo.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Ferreira dos Santos.—O conhecimento que deve exhibir, é o do 2.º semestre e não do 1.º, como o fez; assim, pois, não foi sati feito o despacho anterior.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Pague-se.

Baltar Oliveira & C.—Volte ao Sr. contador.

Amorim Irmãos & C.—Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. administrodor do Consulado.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1881

Francisco Martins Gomes, Correia & Alves, Samuel Augusto da Silva Pinto, Domingos José Machado, Francisco Gonçalves Netto e Antonio José de Abreu Ribeiro.—Informe a 1ª secção.

Gomes & Pereira.—Informe a 2ª secção.

José Antonio Pereira.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia.

José Ferreira Campos.—Deferido.

Hermenegildo Alves de Assis.—Concede-se.

Gomes de Mattos Irmãos.—Concede se, pagando o que está á dever.

Manoel José da Silva Filgueiras.—Desfaça o engano de que trata o contador, e volte.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Pedro Pessôa Velloso da Silva.—Dê-se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 13 de agosto de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE AGOSTO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Pernambuco*, chegado sabbado, recebemos jornaes e cartas com datas: do Amazonas 1, do Pará 6, do Maranhão 7, do Ceará 9, do Rio Grande do Norte 11, e da Parahyba 12 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

Conforme já haviamos noticiado, o presidente da provincia convocára extraordinariamente a Assembléa Provincial para o dia 22 do corrente.

O acto da Presidencia é baseado na conveniencia de tomar-se providencias em ordem á obstar a importação de escravos na provincia, visto ser grande o numero de individuos em taes condições alli chegados ultimamente das provincias do sul.

Falleceram em Manáos: Alvaro Botelho da Cunha, empregado aposentado da Camara Municipal e o major Carlos Baptista Madel, fazendeiro e negociante do Rio Negro.

— Na capital ia ser fundada uma sociedade de beneficente, da qual farão parte os officiaes do exercito e da armada

— Pelo Sr. Rocha dos Santos fôra apresentada a idéa de fundar-se em Manáos uma associação beneficente caixeiral. Aceita por grande numero de commerciantes, foi acclamada uma commissão para organisação da sociedade, a qual ficou composta dos Srs.: Manoel Francisco de A. Junior, Antonio Lucas de Souza, Ernesto Baptista Vieira, João Miranda e Joaquim Rodrigues da Costa.

— Os estudantes do Lyceu organisaram um club litterario. A mesa ficou assim composta: presidente, Marcio F. Nery; vice-dito, Joaquim S. I. de Brito Inglez; 1º Secretario, Simplicio de L. Braule Pinto; 2º dito, Francisco Julião de Aguiar; thesoureiro, João Baptista de Faria e Souza.

— Em Parintins ia apparecer um periodico, orgão do partido liberal.

PARÁ

O presidente da provincia fizera uma excursão á colonia Benevides.

— Nos cofres provinciaes ficou, á 3 de julho, o saldo de 1,446:611$150 em dinheiro.

— A alfandega de Belém arrecadou no mez de julho a elevada cifra de 724:390$891, que se decompõe pelas seguintes verbas, comparadas com a de igual mez de 1880:

Verbas	1880	1881
Importação	308:672$267	540:228$295
Despacho maritimo	1:240$000	1:300$000
Exportação	112:664$007	148:716$218
Interior	35:817$341	30:251$810
Extraordinaria	651$470	1:881$333
Fundo de emancipação	416$300	336$000
Depositos	2:188$200	1:677$235
	461:079$584	724:390$391

Comparando ainda os impostos de importação e exportação, arrecadados nos mezes de julho do ultimo quinquennio, temos esse resultado:

Annos	Importação	Exportação
1881	540:228$295	148:716$218
1880	308:672$267	112:064$007
1879	379:166$530	133:282$890
1878	271:869$850	80:659$935
1877	311:185$055	67:626$239

— Falleceram, na capital: José Augusto Dias Guerreiro, e o carteiro do Correio João de Castro Freitas.

— Em S. Domingos da Bôa-Vista grassavam febres de máo caracter.

MARANHÃO

Pela Relação do districto foi confirmado o despacho que pronunciou o conego Osorio Athayde da Cruz, como responsavel do artigo da *Civilisação*, que diz ter sido falsa a informação dada pelo major João Manoel da Cunha, ajudante de ordens da Presidencia sobre os acontecimentos de quinta-feira santa em Santo Antonio. Foram votos vencedores os desembargadores Lacerda e Lisboa, e vencido o desembargador Braga.

— Falleceu, em Caxias, o major Joaquim Mariano de Souza, advogado antigo.

— Com licença do respectivo diocesano, o Revm. padre Gervasio Nogueira regularisou o casamento do Sr. João Frederico Hayer com a Exma. Sra. D. Ephygenia Boldt da Silva, celebrado anteriormente segundo o rito protestante.

— Já se elevava á duzentos contos de réis a subscripção para o novo engenho central no Pindaré.

PIAUHY

— Ao *Cearense* constava que, em Oeiras, fallecera, o Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, victima de beriberi galopante.

Era filho do Piauhy, formado na Faculdade de Direito do Recife em 1868, e representou a sua provincia natal na camara dos deputados na legislatura de 1873 a 1875.

Era tambem juiz de direito da comarca de Valença, no Piauhy.

CEARÁ

O presidente da provincia negára sancção ao projecto da Assembléa respectiva, que dividia o cartorio da villa de Varzea-Alegre.

— Sanccionou, porém, o que sujeita á averbação os escravos que entrarem na provincia ou mudarem de um para outro municipio e estabelecendo o respectivo imposto.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de S. Benedicto, o academico Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.

— Para a comarca de Pacatuba foi removido o promotor publico da de Maria Pereira, bacharel Francisco Leal de Miranda.

— Foi fixado o dia 22 do corrente para a inauguração da nova comarca de Pacatuba.

— No Ipú falleceu, á 18 de maio, o religioso franciscano Frei José de S. Lourenço, natural de Sobral.

— Suicidou se, na capital, dando um grande golpe de navalha no pescoço, o sargento reformado do exercito Antonio Pedro de Souza.

— Noticia a *Gazeta de Baturité* que a sociedade—Libertadora Baturitense,—em homenagem ao general Tiburcio, reunio-se em sessão solemne e conferio carta de liberdade a 5 escravos, sendo 2 por conta sua e 3 por generosidade particular.

RIO GRANDE DO NORTE

Da capital escreve nosso correspondente em 11 do corrente:

« As chuvas, que cahiram nesta cidade durante 16 horas consecutivas do dia 29 á 30 de julho, estenderam-se a uma grande zona da provincia, fazendo com que varios rios tivessem grandes enchentes, que vieram causar damnos á agricultura. O rio do Ceará-mirim trouxe uma enchente que vêm causar prejuizos aos plantadores da canna; o mesmo aconteceu no rio Capió de S. José de Mipibú O Trabiriry e Arary, com as enchentes que tiveram, damnificaram o leito da via-ferrea, ficando interrompido o trafego entre Mipibú e Goyanninha, que agora está sendo feito por baldeação.

« Os—*necessitados*—sabendo que o vigario de S. José de Mipibú, guardava nos fundos dos bahus mais de um conto de réis, visitaram-n'o, quando elle estava fóra de casa, e levaram o dinheiro, sem duvida para o fazer entrar no commercio e vêr a luz do dia de que estava privado.

« A alfandega arrecadou no mez de julho:

1876	546$890
1877	2:405$324
1878	1:551$187
1879	1:265$560
1880	7:537$793
1881	9:749$032

« Arrecadou de tres por cento provincial 4:308$767.

« O palhabote, naufragado nos baixos de Maracajau, chamava-se *Adolpho*; era seu commandante José Antonio de Moura, e do porte de 124 toneladas. Salvou se todo o maçame do navio, e este foi abandonado pelo commandante, que fez o devido protesto, ante o juiz. A carga que, como já lhe noticiei, era de sal e peixe secco, perdeu-se toda:

« Felizmente o novo fiscal da Camara, já fez cumprir uma das posturas do codigo municipal, que veda o ter-se porcos soltos nas ruas desta cidade; era lamentavel que as ruas e praças da cidade estivessem convertidas em campos de criar porcos: será para desejar que se cumpra a que prohibe o ter animaes vaccum e cavallar soltos, ficando as suas ruas e praças convertidas em campos de pastagem e criar, e isto com risco dos transeuntes; faço votos para que não lhe falte o apoio dos edis.

« Na povoação de Murici houve pancadaria válha, originada pelo facto de terem alguns valentões, esbordoado á mulher de um Sr. Thimoteo, e com a circumstancia de entrada em casa alheia: o pai da infeliz victima indo em soccorro della, vio se obrigado a travar luta com os aggressores, resultando alguns ferimentos graves: não sei que providencias tomou a autoridade.

« O individuo que noticiei lhe ter sido morto a cacête, na villa de Goyanninha, chamava-se José Antonio Cazumbá, e foram autores do facto criminoso Antonio Germano, sua mulher Apolonia e uma filha de nome Maria, que, armados de cacête, o esbordoaram de modo que falleceu, pouco depois delles abandonarem a victima.

« Por portaria, do 1º do corrente, foi aberto pelo Exm. presidente da provincia, credito para as despezas secretas do Ministerio da Justiça, attento a insufficiencia da quota votada.

« O contrato feito para a construcção de um engenho central no valle Ceará mirim, com Pedro H. Waken, celebrado em 6 de fevereiro de 1875, foi transferido á *Brazilian-Sugar Factories Company Limited*, com licença do presidente da provincia.

« No dia 4 deste foi transposta pela locomotiva *Natal*, a ponte provisoria sobre o rio *Curumatahu*, indo até o centesimo kilometro, faltando 24 para a villa de Nova Cruz, ponto terminal. Na fórma da praxe houve cerveja e festa pelo acontecimento.

« O novo fiscal vai prestando serviços ao municipio; qualquer respeitavel individuo aforava cincoenta palmos de terra no patrimonio da Camara, com cem de fundo, para edificar e munido do titulo, entrava na posse, e fazia a terra crescer, como Dido o fez com o terreno que comprou para estender ou espichar o couro de boi, no qual fundou a grande Carthago. Os *offendidos* têm-se encommodado com o procedimento do fiscal, fazendo ou obrigando-os a medir os terrenos, que por *engano* se apossavam, e do qual não pagavam foros.

« Multou um vereador que, como já lhe noticiei, edificára uma casa contra as posturas da Camara, que elle devia ser o primeiro a respeitar: talvez essas coragens, em querer a realidade das posturas, accarretem desgostos, e venha a falta de apoio ao empregado que quer cumprir o seu dever, e o resultado será elle demittir-se ou ser demittido; desejo vêr-me enganado neste meu juizo.

« Aos lugares de praticantes do Thesouro (dous) compareceram quatro pretendentes, que ficaram reduzidos á tres, por se haver retirado um da prova oral.

« No dia 7 tomou conta da administração espiritual desta parochia o novo parocho João Maria Cavalcante de Brito. Desejo que seja o verdadeiro pastor de que fallavam os apostolos Pedro e Paulo; dizendo aquelle:—*pascite qui in vobis ut gregem Dei. providentes non coacti sed spontanee secundum Dei:—neque turpis lucri gratia, sed voluntari*; e este recommendado:—*predica verbum, insta opportune importuni: argue observa, increpa in omni patientia et doctrina*; lembrando-se sempre que a caridade é a maior de todas as virtudes, e que todos os dons, graças, virtudes, intelligencia, nada valem, e nada são, se o ministro de Deus não tiver caridade. »

PARAHYBA

— Achava-se no porto da capital, descarregando materiaes para a via ferrea do *Conde d'Eu*, a barca ingleza *Embla*.

— Já tinha feito experiencia a nova locomotiva *Barão de Mamanguape*.

— Pelo Dr. juiz de direito da comarca do Pombal foi pronunciado, como incurso nas penas dos arts. 154 e 160 do codigo criminal, o bacharel Pedro Velho do Rego Mello, juiz municipal do termo desse nome.

— Falleceram: na capital, o negociante José da Silva Coelho; em Santa Rita, o capitão João Alves Sanches Massa; e em Cuité, Joaquim Marinho Falcão.

— Lemos na *Parahyba*, de 6 do corrente:

« Abundantes e continuadas teem sido as chuvas nesta ultima quinzena, parece que o inverno quer despedir-se alagando tudo. Os lavradores e senhores de engenhos da varzea do Parahyba já não estão contentes com o excesso d'agua, porque prejudica-lhes os partidos de canna, que deveram agora amadurecer ao sol para as proximas moagens. E a nova safra fundada não poderá medrar certamente, achando-se assim alagadas as plantações das sementes. Já é tempo de principiar a nova estação, e prasa aos céos, que cessem as chuvas ao menos por algum tempo emquanto seccam os terrenos alagados. »

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor *Guadiana* recebemos jornaes e cartas, com datas: do Pacifico 22 julho, Rio da Prata 4 do corrente; Rio Grande do Sul 31 julho; Paraná, 1º, Santa Catharina 2, S. Paulo 8, Rio de Janeiro 9, Espirito Santo 2, e Bahia 12 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Em Lima, constara qua a convenção boliviana optou pela paz com o Chile, e que entraria em accordo com o governo peruano, representado por Garcia Calderon; entretanto, affirmam telegrammas expedidos de Valparaizo a 21, que a convenção resolvera manter a republica em estado de guerra, ficando todavia o governo autorisado, caso se iniciassem propostas de paz, para usar das faculdades que lhe outorga a constituição, sujeitando-se ás prescripções do direito internacional, e tendo sempre em vista a alliança existente entre a Bolivia e o Perú.

No dia 10, realisara-se a abertura da Camara peruana, em Chorillos, com assistencia do corpo diplomatico e corporações officiaes.

O congresso pierolista reunir-se-hia em Abancay em lugar de Ayacucho.

O governo de Costa Rica reconhecera como legitimo o governo provisorio presidido por Garcia Calderon.

Fôra aprisionado, por forças chilenas, perto de Pasco, o coronel peruano Mariano Merucho, e levado para Lima.

Constava em Santiago que o governo chileno ia apresentar ao congresso um projecto de lei annexando o territorio de Antofagasta, declarando-o provincia da republica e dividindo o em quatro departamentos.

Annunciam despachos de origem chilena que o arcebispo, a côrte suprema e o tribunal superior de justiça de Lima, reconheceram o governo de Garcia Calderou.

A cidade de Lima pedio ao congresso que tratasse de um armisticio e retirada do exercito chileno. O estado sanitario do exercito era máo.

Forças peruanas metteram á pique o vapor chileno *Toro* em Huacho, e em Pisco tentaram fazer a mesma cousa no monitor *Huascar*, não conseguindo realisar o seu intento por ter sido descoberto o plano a tempo.

A convenção nacional da Bolivia continuava nos seus trabalhos.

Segundo noticiavam de La Paz, corriam boatos de proxima mudança de ministerio.

Chegara áquella cidade e fôra recebido pelo governo, na sua qualidade de encarregado de negocios da Hespanha, o Conde Breeneti.

Em Cochabamba grassava, com violenta intensidade, a variola.

Asseguravam de modo positivo de Valparaizo que o governo chileno tinha maioria no congresso para approvar o tratado de limites concluido com o governo argentino. A gente sensata mostrava-se satisfeita.

Retirara-se o ministro norte-americano Osborn, e apresentara suas credenciaes o general Kilpatrick, nomeado para substituir aquelle.

Diz uma correspondencia de Lima, publicada no *Estandarte*, que o governo provisorio do Perú soffrera crueis decepções. Parte das tropas armadas por Garcia Calderon passaram-se para as fileiras contrarias, na povoação denominada Matto, na provincia de Huaylas.

Accrescenta a mesma correspondencia que outra expedição, que debaixo do commando do coronel Carrillo y Ariza dirigira-se para Jauja, vira-se tambem desfalcada por causa

de deserções semelhantes. Cerca de cem homens da vanguarda debandaram se sem officiaes e foram engrossar as fileiras inimigas. O resto da força expedicionaria ficava na raiz da Serra esperando reforços ou ordem de retirar-se.

A *montonera* que percorria aquella lugar era respeitavel pelo numero de homens de que se compunha, o qual augmentava de dia para dia, e tinha por cabeça um rico proprietario da localidade.

Outra *montonera* não menos importante percorria as circumvisinhanças do porto de Chancai, debaixo do commando de Negron, militar promovido por Piérola ao posto de coronel.

No departamento da Libertad, porém, cahira uma *montonera*, commandada pelo major Jimenez, no poder das forças chilenas, sendo immediatamente julgada e espingardeada.

Sabia-se em Santiago, por cartas escriptas de Lima, que a *montonera* que assaltára uma companhia do Buin apoderou-se de parte de valores que esta escoltava, e que os *montoneras* tomavam sérias proporções.

As ultimas eleições realisadas no Chile, a despeito da abstenção dos partidarios do Baquedano, deram motivo para reclamações energicas, sobretudo dos deputados e senadores do partido conservador, os quaes pediam a annullação das eleições de alguns departamentos. Dava isto occasião a serias interpellações ao ministerio; mas como este, contava com maioria em ambas as camaras, acreditava-se que o governo triumpharia e se conservaria.

Por causa das interpellações relativas á questão do guano, e, sobretudo, por causa das accusações feitas contra o almirante Lynch, mostrava-se este decidido a renunciar o posto de general em chefe do exercito.

Os senadores conservadores resolveram em uma reunião particular que tiveram, e a despeito da opposição energica de Covarrubias e Irarrazabal, approvar o tratado chileno-argentino.

Entre os projectos de lei pendentes da decisão da camara dos deputados, figurava um, considerado urgente, que dava autorisação ao executivo para comprar na Europa ou nos Estados-Unidos cem carros e quatro locomotivas para o ferro carril do sul, despendendo para esse fim até meio milhão de pesos fortes.

Ia partir para a Europa, em commissão do governo, Carlos A. Coudell, commandante do famoso *Huascar*.

A 29 houve um grande incendio em Valparaiso. Eram calculados os prejuizos em 300,000 pesos fortes.

PARAGUAY

— Declarou-se em estado de fallencia a empreza das loterias dessa republica.

— Pelo governo foram nomeados consules da Republica: José Rodrigues Bastos, na cidade de Aracajú, provincia de Sergipe, e Floripes C. Augusto Rosas, na capital da Parahyba do Norte.

— Em Ceballo-Cué inaugurou-se uma fabrica de assucar com excellentes machinas.

— O poder executivo deu o cumpra-se ás seguintes leis: creação de um corpo de artezãos; patente de invenção, durante 6 annos, ao systema telephonico Gower Bell; construcção de uma linha telegraphica entre a capital e o Passo da Patria.

REPUBLICA ARGENTINA

Segundo noticia *La Nacion* de 24, ás 3 horas da tarde de 23, foram assignados no ministerio dos negocios estrangeiros os tratados relativos á questão de limites entre a Republica e a do Chile, de accordo com as bases préviamente adoptadas por ambos os governos. Foram signatarios: por parte do Chile, o consul geral da mesma republica em Buenos-Ayres, Francisco B. Echeverria, nomeado ministro plenipotenciario *ad hoc* e por parte da Republica Argentina, o Dr. Bernardo de Irigoyen, ministro dos negocios estrangeiros, investido para esse fim de pleno poderes por decreto do mesmo dia 23.

« Depois de concluidos e assignados os tratados, diz *La Nacion*, o Sr. Echeverria, acompanhado do Dr. Irigoyen, foi cumprimentar ao presidente da republica, trocando-se entre ambos affectuosas palavras de sincera amizade e mutuas felicitações.

« Pelo primeiro vapor do Pacifico partirá o correio de gabinete que levará ao governo do Chile um dos dous exemplares assignados dos tratados, afim de effectuar se simultaneamente a sua apresentação aos corpos legislativos das duas nações.

« Acredita-se que antes de 20 estará isto feito. »

Eis as disposições desse tratado:

« *Primeira*.—O limite entre o Chile e a Republica Argentina é de N. a S. até o parallelo 52 de latitude da Cordilheira dos Andes, correndo a linha divisoria pelos pontos mais elevados da Cordilheira, que dividem as aguas e passando por entre as vertentes que se repartem para um e outro lado.

« Todas as difficuldades que se suscitarem pela existencia de certos valles formados pela bifurcação da Cordilheira e em que não seja clara a linha divisoria das aguas, serão resolvidas por meio de peritos de nomeação de cada parte.

« No caso de não chegarem os peritos a accordo, será chamado terceiro designado por ambos os governos.

« Das operações que praticarem os peritos, será lavrada uma acta em duas vias, assignada pelos dous peritos quanto ao pontos em que estiverem de accordo, e pelo terceiro perito nos pontos por este resolvidos.

« Esta acta produzirá inteiro effeito desde que estiver assignada por elles e será considerada firme e valiosa sem necessidade de outras formalidades.

« Um exemplar da acta será entregue a cada governo.

« *Segunda*.—Na parte austral do continente e ao norte do Estreito, o limite entre os dous paizes será uma linha que, partindo de Punta Dungeness, se prolongue por terra até Monte Dinero, dahi continuará até o oéste, seguindo as maiores elevações da cadeia de collinas que alli existem, até tocar na altura de Monte Aymond.

« Deste ponto se prolongará a linha até a intersecção do meridiano 70 com o parallelo 52 de latitude e daqui continuará para o oéste, coincidindo com este ultimo parallelo até a separação das aguas dos Andes.

« Os territorios que ficam ao norte da dita linha pertencerão á Republica Argentina, e á do Chile os que se estendem ao sul, sem prejuizo do que dispõe a respeito da Terra do Fogo e ilhas adjacentes á base seguinte.

« *Terceira*. — Na Terra do Fogo se traçará uma linha que, partindo do ponto denominado Cabo do Espirito-Santo, na latitude 52.40, se prolongue para o sul, coincidindo no meridiano occidental de Greenwich 68 34 até tocar no canal Beagle.

« A Terra do Fogo, dividida desta maneira, será chilena na parte occidental, e argentina na parte oriental.

« Emquanto ás ilhas, pertencerão á Republica Argentina a ilha dos Estados, as ilhotas proximamente immediatas a esta ilha e outras que haja no Atlantico ao oriente da Terra do Fogo e costas orientaes da Patagonia: e pertencerão ao Chile todas as ilhas ao sul do canal Beagle até ao Cabo de Horn, e as que existirem ao occidente da Terra do Fogo.

« *Quarta*. — Os mesmos peritos a que se refere a base primeira fixarão no terreno as linhas indicadas nas duas bases anteriores e procederão da mesma fórma que alli se determina.

« *Quinta*. — O Estreito de Magalhães fica neutralisado perpetuamente e garantida sua livre navegação para as bandeiras de todas as nações.

« No interesse de garantir esta liberdade e neutralidade, não serão construidas nelle, nem nas costas, fortificações nem defezas militares que possam contrariar tal proposito.

« *Sexta*.—Os governos do Chile e da Republica Argentina exercerão pleno dominio perpetuo dos territorios que respectivamente lhes pertencem, segundo o presente ajuste.

« Toda questão que por infelicidade surgir entre ambos os paizes, quer tenha por motivo esta transacção, quer outra qualquer causa, será submettida á decisão de uma potencia amiga, ficando em todo caso como limite immudavel entre as duas republicas o que se acha expresso no presente ajuste. »

— Houve ahi um movimento revolucionario na provincia de Corrientes. Telegrammas recebidos pelo governo a 23 communicavam que tinham sido atacadas simultaneamente Goya e Esquina. Na primeira os assaltantes conseguiram apoderar-se do quartel, aprisionando a sua pequena guarnição. Na Esquina, o juiz de paz resistio aos assaltantes, travando-se um combate, que deu em resultado a morte do juiz e o triumpho dos revolucionarios.

A julgar pelos precedentes sabidos e por novas informações, o movimento foi promovido por uma parte dos homens da situação em Corrientes, que constituem alli a fracção inimiga de Gallino, á quem combatia por não ter podido apoderar-se do governo.

O presidente da republica enviou duas mensagens ao congresso; uma á respeito do projecto de lei de recrutamento do exercito e alistamento da guarda nacional, outra a respeito da lei de promoções proposta pela commissão nomeada para redigir as ordenanças e leis de organisação do exercito.

Principiou a 2 do corrente o transporte pará a praça Onze de Setembro dos materiaes para a construcção dos edificios da exposição continental na republica.

Diz um telegramma expedido no dia 1 de Buenos-Ayres para Montevidéo, que o presidente da republica recebêra noticia official de que o Imperador do Brasil visitará a exposição.

Assegura outro despacho que o Chile pedira 400 metros quadrados para os productos chilenos que tem de figurar na exposição.

Corria com insistencia que a capital da provincia de Buenos-Ayres será a povoação de Tolosa, accrescentando-se que já haviam principiado alli as transacções de terras em grande escala.

Fallecera o senador, eleito por Salta, Juan Martin Leguizamon; tendo sido feito o seu enterro com grande apparato official.

A corveta *Cabo de Hornos*, que se suppunha perdida, chegara sem novidade ao porto de Belgrano, na bahia Branca.

O governo nacional apresentara ao congresso uma mensagem, acompanhada de um projecto de lei abrindo um credito supplementar de 200,000 pesos fortes para a acquisição de cavallos para as forças das fronteiras e despezas de occupação militar definitiva dos territorios nacionaes entre Lima e Nanquen.

Uma partida de indios invadira o forte Chaco, sorprehendendo a guarnição e praticando toda sorte de depredações.

A novissima lei de moedas, apresentada e votada no congresso, foi recebida com agrado geral.

As novas moedas de ouro serão denominadas—*Argentinos* e *meios argentinos*, valendo 10 e 5 pesos.

A' cunhagem do ouro será illimitada, a de prata, porém, será cunhada na relação de tres pesos fortes por habitante e o cobre de vinte centavos por habitante.

Uma vez em vigor a lei, não poderão circular no territorio da republica as moedas estrangeiras de qualquer especie que sejam.

REPUBLICA ORIENTAL

— O poder executivo promulgou a 22 a lei creando a nova divida consolidada, no valor de dous milhões de pesos nacionaes.

— Segundo noticias de *El Heraldo*, confirmadas e ampliadas por *La España*, os elementos latorristas tratavam de mover-se para a fronteira.

« Falla-se, diz *El Siglo*, de um pequeno vapor que sahio com armamento de Buenos-Ayres, assim como de idas e vindas de Courtin, Gadeano e alguns outros chefes; mas no meio de tudo isto apresenta-se a questão do *dinheiro*, que, como é sabido, *faz a guerra*, tanto em francez como em outra qualquer lingua.

« Em resumo, ha rumores, em contraste com a calma e silencio do governo, que poderiam ser tomados como indicio de que aquelles carecem de importancia. »

— Para substituir o Dr. D. Matheus Magarinos, na pasta das relações exteriores, foi nomeado o Dr. D. V. Sagastune, actualmente enviado extraordinario da republica junto ao governo do Brasil.

As folhas de Montevidéo discutem a conveniencia da convocação extraordinaria do corpo legislativo para discutir e votar a lei do orçamento, desconhecendo em todo caso a commissão permanente da Camara o direito de exigir do governo a convocação.

— O redactor principal do *Nacional*, folha que se publica com grande aceitação na cidade de Montevidéo, foi conduzido preso ha dias para um quartel de policia, quando sahia das officinas do *Pueblo*.

O *Nacional* suspendeu a sua publicação.

A *Hespanha*, diario de Buenos Ayres, referindo se ao occorrido assim se exprime: « Profundamente indignado, sem conhecer o redactor alludido, sem saber quem elle é, attendendo somente ao seu caracter de jornalista, deploramos que as scenas do anno de 40 se reproduzam novamente na Republica irmã, que hoje com o seu horisonte politico escurecido geme sem poder resistir, ao sentir as pontas das esporas do general Santos rasgarlhe as fibras cançadas do seu organismo. »

MATTO GROSSO

O novo presidente, o coronel José Maria de Alencastro tinha prestado juramento e continuava a ser alvo de varias manifestações por ter declarado que o seu programma de governo e as instrucções recebidas do presidente do conselho de ministros era de completa neutralidade no pleito eleitoral, que a provincia livremente faria as eleições, e que não havia indicação official de candidato algum.

— Em nome da classe militar tinha sido offerecido a S. Exc. um esplendido baile.

— A noticia de desistencia do almirante De Lamare á vaga deixada no Senado pelo Visconde do Rio-Branco, tinha produzido geral contentamento, tratava-se de dirigir ao illustre servidor uma manifestação do apreço pelo acertado passo que acabava de dar.

Os amigos de S. Exc. tinham-se declarado, á vista da sua desistencia, firmes sustentadores do manifesto feito na côrte pelo centro provincialista.

— Em Corumbá tinham sido magnificentes as festas effectuadas para commemorar a retomada daquella cidade.

GOYAZ

Por acto de 27 de junho fôra adiada a sessão da Assembléa Provincial para 1 de novembro.

MINAS GERAES

De conformidade com o aviso n. 1,820 de 2 de maio ultimo, á Presidencia da provincia concedeu a 25 do passado privilegio por trinta annos para a construcção de estabelecimentos balnearios em Caxambú e nos Poços de Caldas. A primeira concessão foi feita ao Dr. Vicente Maria de Paula Lacerda, e a segunda aos Drs Carlos Pereira de Sá Fortes e José de Carvalho Tolentino e ao negociante Anselmo Fernandes de Almeida.

As obras devem começar nos primeiros seis mezes, depois de approvadas as plantas e estarem concluidas no prazo de dous annos.

— A *Estrella do Sul*, da Bagagem, refere em 21 de julho:

« Na Agua Suja appareceram ha pouco os seguintes diamantes: um pesando dez e meio vintens, outro seis, outro quatro e outro tres. Foram extrahidos pelos filhos do Sr. Francisco de Assis Baracho, que tratam de mineração naquelle lugar. »

RIO-GRANDE DO SUL

— Já devem ter começado, no Rio-Grande, os trabalhos de excavação do canal entre a doca do mercado e o terreno da viuva Borges, devendo edificar-se nesse ponto, sob a direcção dos engenheiros da estrada de ferro daquella cidade a Bagé, um trapiche para desembarque dos materiaes destinados a construcção da mesma estrada.

Accrescentam que em setembro devem chegar tres navios carregados de trilhos.

O palacio da exposição brazileo-allemã estava quasi prompto; faltavam-lhe apenas o assoalho e as escadas que conduzem ás torres.

Refere o *Jornal do Commercio* da capital:

« Na noite de 15 para 16 do corrente deu se, no lugar denominado Estiva, o incendio de 21,156 dormentes n'um deposito da estrada de ferro desta capital á Uruguayana. Calcula-se que o prejuizo do Estado é approximadamente de 40:000$.

« E' o terceiro caso que se dá de incendio de dormentes na estrada de ferro do norte. »

Refere o *Deutsch Post*, de S. Leopoldo, que em Hamburgerberg apparecera uma mulher allemã que diz a *buena dicha* e faz profecias, tendo adquirido assim não pequena preponderancia nos espiritos incultos.

Tornavam-se cada vez mais frequentes no Rio-Grande os assaltos de ladrões.

Na madrugada de 23 commetteram elles um audacioso roubo, que é assim narrado pelo *Artista*:

« Depois de forçarem a porta principal do salão occupado outr'ora pela Associação Commercial e onde o Sr. Francisco de Paula Cardoso tem o seu escriptorio, penetraram no interior do mesmo salão, onde arrombaram uma escrivaninha e revolveram todos os papeis alli existentes, como letras de cambios, cartas, etc.

« Não encontrando alli dinheiro algum, que sem duvida era o que mais ambicionavam, os larapios voltaram as suas vistas para o correio, que fica no compartimento immediato. Para assim o fazerem, arrombaram com grande esforço, sem duvida com alavancha ou outro objecto semelhante, uma porta que dá para aquella repartição e se achava pregada, e passando ao interior, arrombaram todas as gavetas que encontraram e onde existiam sellos, cartas e dinheiro.

« A maior parte das cartas foi aberta, apossando-se os larapios do dinheiro existente na importancia de 602$780. »

Na cidade de Pelotas os Srs. Kuhn & Duval tambem foram victimas de um roubo de fazendas no valor, approximadamente, de 2:000$.

Na cidade do Rio-Grande fallecêu o coronel da guarda nacional Francisco da Silva Flores, chefe do partido liberal da localidade, irmão do finado deputado Dr. Luiz da Silva Flores.

— Em Pelotas, no lugar denominado Capão do Leão, falleceu a preta livre Comba Maria da Conceição. Contava a bagatella de 112 annos de idade, e até os ultimos momentos conservou o pleno uso de suas faculdades.

SANTA CATHARINA

— Chegara á capital o transporte *Purús*.

— Com 102 annos de idade fallecera D. Rita Maria da Silveira.

— Lê-se na *Regeneração* de 31 do passado:

« Entre as antiquissimas peças de bronze, que de longos annos existem na fortaleza da barra do sul desta provincia, ha uma hollandeza, pesando 1,500 kilogrammas, fundida em Amsterdam no anno de 1629 e que pertenceu á companhia das Indias Occidentaes.

« Esta peça é em grande parte coberta de lavores, e tem a inscripção: *Die Geoctroir de west Indice compaide Amsterdam*.

« E' bem provavel que tivesse sido tomada em Pernambuco, nos fins do seculo XVII, quando batidos, dalli se retiraram os Hollandezes.

« Esta peça, como outras tambem de bronze, com as armas portuguezas e fundidas em 1668, 1680, 1681 e 1682, vão para a côrte no transporte *Purús* por ordem do Ministerio da Guerra.

« Talvez não existam em todo o Brasil instrumentos bellicos de tanto valor historico e de tanta antiguidade.

« Somos informados de que essas peças tinham sido avaliadas approximadamente pelo major de engenheiros Antonio Ramos em 80 a 100.000$000, valor intrinseco.

« Para providenciar acerca do embarque das ditas peças, seguira para a Barra do Sul, o capitão do porto, levando gente e os competentes apparelhos. »

Fallecera na capital o major de engenheiros Antonio José Ramos, encarregado das Obras Militares daquella provincia.

S. PAULO

— Lê-se no *Piracicabano* de 3 do corrente:

« No dia 23 de julho ultimo, em uma rua de Lençóes, de noite e á traição, foi o Sr. Julio Cesar de Oliveira, que alli exerce o cargo de tabellião do judicial e notas, muito esbordoado por dous vultos, que conheceu, e que o deixaram prostrado e sem sentidos.

« O Sr. Julio Cesar é filho desta cidade e aqui muito conhecido como cidadão pacifico e de bons costumes.

« Attribue elle a brutal aggressão ao despeito de alguem que foi excluido do alistamento eleitoral em virtude de certidões por elle passadas no desempenho de seu cargo. »

— Lê-se na *Provincia*:

« Estão nesta capital dous distinctos viajantes francezes, os Srs. E. B. Honoré e D. Artheu Genteur. São engenheiros, membros e representantes da Academia Nacional de Paris e da sociedade Franceza de Estatistica Universal. Trazem a incumbencia de explorar a America do Sul, no interesse scientifico e industrial, fazendo estudo e recolhendo dados não só da natureza como de estatistica, industria, riqueza e desenvolvimento social.

« O intuito que trazem filia-se ao desejo, que agora toma vulto em França, de ampliar as relações com os paizes como o Brasil, onde podem encontrar fecunda e opportuna applicação os capitaes que alli superabundam e os productos industriaes que precisam de novos centros de consumo. »

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador visitou, no dia 2 do corrente, o Hospital Militar de Andarahy, e o internato do collegio Pedro II, e no dia 4, a Escola Militar.

— Como se hajam dado ultimamente algumas alterações na distribuição dos conselheiros que consultam sobre as materias das diversas secções do Conselho de Estado, damos aqui a actual distribuição:

Imperio e agricultura. — Visconde do Bom Retiro, Martim Francisco Ribeiro de Andrada e José Caetano de Andrade Pinto.

Justiça e negocios estrangeiros. — Viscondes de Jaguary, de Abaeté e de Nitheroby.

Marinha e guerra. — Visconde de Muritiba, almirante graduado Joaquim Raymundo de Lamare e Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.

Fazenda. — Senador Jeronymo José Teixeira Junior, Paulino José Soares de Souza e Conde de Prados.

O Sr. conselheiro Martim Francisco serve no lugar vago por fallecimento do conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, o Sr. conselheiro Andrade Pinto no impedimento do Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, e o Sr. conselheiro Conde de Prados no impedimento do Sr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

— O Internuncio Apostolico deu, á 31 de julho, ao bispo de Goyaz um banquete de despedida, a que assistiram o presidente do conselho, ministro do imperio, bispos do Rio de Janeiro de Marianna, de Olinda, e Revms. chefes das ordens religiosas.

— Realisou-se, á 30, a experiencia do bond á vapor, mandado vir dos Estados-Unidos pela companhia de S. Christovão, sendo lisongeiro o resultado obtido.

— No dia 6 do corrente reunio se, n'uma das salas da secretaria da justiça, a commissão nomeada para rever os *apontamentos para o projecto do codigo civil*, offerecidos pelo Dr. Felicio dos Santos, e que se compõe, como é sabido, dos conselheiros Lafayette e Ribas, e Drs. Ferreira Vianna, Coelho Rodrigues e Justino Gonçalves de Andrade. Depois de ter resolvido prescindir da eleição de presidente e secretario, discutio o modo por que procederia no exame da materia, e marcou o dia 20 para deliberar sobre o merito do methodo seguido nos ditos apontamentos.

— No vapor *Gallicia*, da companhia do Pacifico, partio do Rio de Janeiro para Liverpool, o consul brasileiro alli, Dr. José Maria da Silva Paranhos.

— De volta de sua excursão ao norte da provincia do Rio de Janeiro, chegára á côrte, á 8 do corrente, o ministro da agricultura, conselheiro Buarque de Macedo.

— Chegaram á côrte: de volta do Paraguay, o visitador da congregação da missão, padre Paulo Delamare: e de Minas Geraes, o superior do convento do Caraça, padre Julio Chavelin.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 7 do corrente:

« Consta-nos que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros participou ao Sr. conselheiro Lopes Netto que desejaria que S. Exc. não se retirasse de Montevidéo antes de esclarecer o governo imperial acerca do recente assassinato de cinco cidadãos brasileiros naquelle paiz. »

— Escrevem-nos de S. José do Picú a 26 de julho:

« Com a idade de 108 annos, falleceu hoje nesta freguezia, o veneravel cidadão, decano do clero mineiro, vigario Custodio Ribeiro de Carvalho, antigo parocho collado de Capivary, coadjutor dos parochos de Lorena, Pouzo Alto, e de Baependy, em diversos tempos.

« Exerceu desde o começo do seculo varios cargos de nomeação regia, e de eleição popular. Possuia boa fortuna e representou um dos primeiros lugares entre os fazendeiros criadores sul-mineiros, tendo sido o introductor do gado rio-grandense nesta provincia. Entretanto morreu pobre e esquecido!

« A sua longa vida é um tecido de memorias, e do trabalho parochial durante o longo estadio de sua afanosa existencia.

« Pertencia á familia Ribeiro, disseminada por estes lugares, Carmo, Christina, Santa Rita, Virginia, Ayruoca, Baependy e Rio de Janeiro. era condecorado com os habitos de Christo e Rosa, do Brasil. »

— A Alfandega da corte arrecadou:

Em julho 3.842:134$994
De 1 a 8 do corrente 891:631$138

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos English, Commercial e do Commercio mantiveram a taxa de 22 7/8 d. sobre Londres, sendo estas as tabellas affixadas:

Londres 22 7/8 d., a 90 d/v.
Pariz 416 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo 515 e 514 rs. por marco, a 90 d/v.
Italia 438 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 236 e 235 % á vista.

« O mercado conservou se firme effectuando-se transacções menos que regulares em papel particular sobre Londres a 23 1/8, 23 3/16 e 23 1/4 d.

« Repassou-se papel bancario sobre Londres a 23 d.

« O movimento da Bolsa foi importante, subindo de novo as apolices geraes a 1:060$000.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 3 000 soberanos a 10$160; 85 acções (35 e 50) da Companhia Macahé e Campos a 150$ e 50 ditas a pequeno prazo a 16$000.

« As vendas de café conhecidas ate ás 5 horas da tarde eram de 27,100 saccos. »

— Sahiram para Pernambuco: á 2, o patacho *Mattozinhos*; e á 6, a barca norueguense *Gitana*.

ESPIRITO SANTO

— O aldeiamento de Mutum, foi duas vezes invadido, em junho, por Botocudos, tribu feroz, que, habitando á distancia relativamente pequena do mesmo estabelecimento, de frequente o incommoda com incursões mais ou menos devastoras. O primeiro assalto foi dado a 8 por 76 Botocudos, completamente bravios, que sómente se afastaram depois de lhes ser entregue todo o mantimento de que dispunha a directoria do aldeiamento. Tornaram a 27, mais ameaçadores e causando grande prejuizo, e como os Indios aldeiados, reunidos á tribu Pancas, lhes oppuzessem resistencia, travou-se um conflicto de que resultaram cinco mortes e numerosos ferimentos.

Segundo as mais recentes noticias officiaes, o aldeiamento de Mutum é habitado por 147 Indios, que cultivam canna de assucar e cereaes.

Lê-se no *Horizonte*:

« Constituio quilombo um grupo de 20 escravos fugidos, commandados pelo celebre criminoso, condemnado a galés, de nome Benedicto, ex-escravo das herdeiras de D. Rita Cunha, sendo que esse grupo disperso, em lugares differentes da comarca, tem atacado a pontos diversos, commettendo roubos e ferimentos, como ultimamente aconteceu, no dia 7 do corrente, com a escrava Marcolina, de Bernardino Gaspar, a qual perto da cidade, no lugar Ribeirão, fora victima daquelles sicarios, soffrendo um tiro no braço que a deixou gravemente ferida, porque não quiz a mesma acompanhar aquelles para o referido quilombo.

« Estamos informados de que o delegado de policia, de accordo com o juiz de direito da comarca e outros cidadãos, fazem causa commum para debellal-os, tomando-se nesse sentido energicas providencias. »

BAHIA

— O presidente da provincia convocou a nova Assembléa Provincial para o biennio de 1882—1883, designando o dia 1º de novembro para a eleição dos deputados.

— Na ultima eleição á que se procedeu para membros do cabido metropolitano, foram eleitos:

Presidente geral—Conego Antonio Augusto Palma.
Idem annual—Conego Francisco Vicente Simões.
Secretario—Conego Ludgero Pacheco.
Juizes—Chantre Manuel Jorge Franco e conego Dr. João Nepomuceno da Rocha.
Apontador—Conego Dr. José Basilio Pereira.
Procurador—Conego Pedro dos Santos Pereira.
Ajudante do apontador—Conego Clarindo de Souza Aranha.

— Foi sanccionado e publicado como lei da provincia, o projecto da respectiva Assembléa orçando a receita e fixando a despeza provinciaes.

A receita foi orçada em 3.201:640$520, e a despeza fixada em 3.126:284$363.

Entre as disposições geraes encontram se as seguintes: autorisações á Presidencia da provincia para vender a estrada de ferro de Santo Amaro, empregando o producto na resgate de titulos da divida provincial; para converter as apolices provinciaes, emittidas ao juro de 7 %, por outras de 6 %; e para emittir apolices desse juro para cobrir o *deficit* do orçamento, caso se declare.

— Eis a nova directoria do Monte Pio da Bahia, eleita a 9 do corrente:

Mesa da assembléa geral

Presidente, Pompilio Manuel de Castro.
Vice-presidente, Dr. Frederico Lisbôa.
1º secretario, João Lopes Velloso.
2º dito, Amador Alves de Moura.

Conselho directorio

Justiniano Pedro da Silva, Paulo Olivieri, Manuel Ribeiro Pinto, João Augusto Neiva, José Pinto Dias Junior, Olympio Augusto da Silva e Joaquim José Rodrigues Chaves.

Commissão de contas

Antonio José Rodrigues, Julio Emilio Pereira de Barros e David de Oliveira Lima.

— No dia 10 realisou-se, com a presença de 148 pessoas, a reunião de militares, para se recolherem os candidatos que devem representar na Assembléa geral; sendo escolhidos os seguintes: 1º districto, major de engenheiros Dr. Dionizio Evangelista de Castro Cerqueira; 2º dito, brigadeiro Evaristo Ladisláo e Silva.

— No theatro S. João estreou, com geral satisfação, a companhia dramatica, do artista portuguez Antonio Pedro, sendo levado á scena o drama *Saltimbanco*.

— Falleceram: o estudante de pharmacia Tito Augusto Ferreira, natural do Pará; major Firmino Pereira da Costa; o conhecido pintor Apolinario Gomes da Silva; e tenente-coronel Francisco Antonio de Athayde, um dos heróes da guerra contra o Paragay.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Iberia* recebemos cartas e jornaes de Lisbôa, com datas até 2 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

FRANÇA

O Sr. Barthelemy Saint Hilaire declarou, na Camara dos Deputados, mais uma vez que o governo da republica não pensava em annexação alguma a respeito da Tunesia, nem em conquista a respeito de Tripoli, e que essas aventuras tão extravagantes só podiam ser desejadas á França pelos seus inimigos.

Estas affirmações devem destruir os boatos que circulam, tanto em certos jornaes hostis ao gabinete, como no outro lado do estreito na Inglaterra, em pleno parlamento, sobre as intenções do governo da republica franceza, relativamente a Tripoli.

— As eleições devem effectuar-se a 21 do corrente.

Prevaleceu essa data, que contava com a approvação do presidente da republica, com a do presidente do conselho, e com a dos presidentes das duas Camaras.

A provincia de Constantina está completamente tranquilla, e as noticias da provincia de Oran são muito satisfatorias.

Vinte e sete alumnos da Escola Militar de Saint-Cyr acabam de ser rebaixados e destacados como soldados rasos para differentes regimentos de infantaria, em virtude de uma ordem do ministro da guerra, deliberada em conselho de ministros.

O facto, que motivou esse rigorissimo castigo, deu-se já ha alguns dias. Uma missa, é que assistiam D. Carlos e varias notabilidades do partido legitimista, foi celebrado a 15 de julho, dia de Santo Henrique, na igreja de Saint Germain des Prés, por occasião da festa do pretendente (Henrique V, conde de Chambord). Entre as pessoas presentes á essa manifestação anti-republicana, notou-se um certo numero de alumnos de Saint-Cyr, em uniforme. Estes rapazes, pertencentes ás familias legitimistas, e ex-discipulos do collegio dos Jesuitas, pela maior parte, tinham aproveitado o suéto concedido á escola de Saint-Cyr, em consequencia da festa nacional de 14 de julho, para assistirem a uma demonstração, cujo caracter de hostilidade para o actual governo não deixava nenhuma duvida. A medida severa, adoptada pelo general Farre, não póde, em principio, suscitar nenhuma critica. Comprehende-se bem, que o ministro da guerra deseja manter o exercito fóra da arena dos partidos. Comtudo, é difficil não lamentar a sorte d'esses jovens, que ahi ficam com a sua carreira fechada, graças a um acto cujo alcance não calcularam sem duvida. E como ja se disse, nunca o imperio de Napoleão III procedeu com tanta severidade.

Em 1869, no reinado de Napoleão, dous soldados rasos assistiram, em uniforme, á um *meeting* republicano, em que se propoz o assassinio do Imperador. O ministro da guerra contentou-se, com destacal-os para um regimento da Argelia.

Não obstante, o Sr. Gambetta subio á tribuna, e protestou vehementemente contra esse castigo. Presentemente, os amigos do Sr. Gambetta procedem de um modo ainda mais rigoroso, do que os ministros imperiaes.

— Foi por fim votada definitivamente, e acaba de ser promulgada a nova lei relativa á liberdade da imprensa. A nova lei supprime a fiança de mil libras esterlinas que os jornaes politicos eram obrigados a depositar no thesouro antes de sahirem á luz. A declaração dos novos jornaes que devia ser feita 15 dias antes da sua publicação foi tambem supprimida. As demais disposições da lei são uma mera codificação, e não innovam cousa alguma.

O Sr. Benjamin Raspail, deputado radical, apresentou á Camara uma proposta radical, afim de declarar privados do mandato legislativo os membros do parlamento que compromettessem o seu caracter de legisladores aceitando funcções em companhias financeiras. Para motivar a sua proposta, teve elle que levantar uma ponta do véo que encobre certos tratados; citou o exemplo de dez senadores republicanos, os Srs. Chespin e Emilio Labiche, que n'um prospecto financeiro invocam, ao lado do seu titulo de senadores, a qualidade de relatores da lei relativa aos premios conferidos á marinha mercante, citou o exemplo do deputado Jenty, o qual acaba de se declarado judicialmente responsavel da fallencia de 11 milhões de francos de uma companhia de vias ferreas. A Camara para dar uma licção a esses especuladores, para quem os negocios se cifram no dinheiro alheio, votou a urgencia da proposta.

ARGELIA

Noticias officiaes de Oran dão Bon-Amena em Merif, 30 kilometros ao sul de Mecheria. E' certo que os emissarios mandados na direcção do sul não encontraram nenhum vestigio de acampamento até Mecheria. Parece que o marabout continúa na sua retirada dirigindo se para Maghar.

— Os agentes do consulado hespanhol, estão fazendo uma activa propaganda, em favor da expatriação dos seus compatriotas. Servem-se como meio para ella dos soccorros que distribuem aos que soffreram prejuizos, e aos que estão sem trabalho. São já em numero de 10,000, os que tem sahido do departamento de Oran. Tanto o dinheiro da subscripção da imprensa, como o que tem sido fornecido pela prefeitura ao consulado, tem servido para dar transporte a quantos hespanhóes se tem podido mandar para a Europa.

Nos primeiros deste mez, deveriam começar as operações militares preparatorias da grande expedição ao sul. A columna de Sebdou, já avançou até El-Aricha. Alguns dados fazem suppor que o objectivo das primeiras operações, é o estabelecimento de um campo entrincheirado em Mecheria, onde recentemente acampou Bon-Amena. Em Stid, formar-se-ha tambem um corpo entrincheirado para defender as approximações de Tell, em quanto as columnas penetrarem ao sul.

TUNIS

Gabès, foi occupada por algumas companhias de desembarque da marinha franceza. Os arabes da cidade oppozeram tenaz resistencia. A povoação de Mengel, e o forte que a domina foram tomados de assalto; em Gabès ficou para manter a occupação a divisão de Levante, até que cheguem forças do exercito de terra; e o vice-almirante commandante da esquerda, fez-se de vela para o porto de Gehtella.

Não ha outros pontos verdadeiramente em insurreição no territorio da regencia; mas grande parte delle está sendo infestada por salteadores que tem levado a sua ousadia, até a praticarem roubos á mão armada, quasi ás portas da capital.

Ha dias roubaram uma grande quantidade de gado d'uma propriedade de Mustaphá, o primeiro ministro do bey.

Um correio, chegado á cidade, e vindo de Soliman, povoação situada a 20 kilometros de Tunis, na peninsula do cabo Bon, deu noticia de estarem alli acampados 1,700 cavalleiros rebeldes, e de que tres europeus e tres arabes haviam sido mortos pelos salteadores na estrada de Tunis.

Julga-se necessario a occupação de alguns pontos dos arredores daquella cidade por tropas francezas, e especialmente, a de um forte que está guardado por soldados tunesinos, mal dispostos para com os europeus.

BELGICA

O senado belga tem discutido ultimamente o projecto de lei, em virtude do qual se privam os conselhos permanentes da jurisdicção em materias eleitoraes. N'uma das ultimas sessões houve um debate acalorado entre um deputado da direita, e Sr. Coonick, que accusou duramente a magistratura, e o ministro do interior, 'que disse que aquelle deputado, proferia contra a magistratura accusações infames. No acto da sessão substituio-se a palavra *infame* pela de *infamante*; mas o deputado Connick reclamou, accusando de verdadeira infamia o procedimento do ministro do interior.

O presidente chamou o varias vezes á ordem, mas elle não retirou as suas palavras, e accrescentou que estava á disposição do Sr. ministro.

Em seguida ao incidente occorrido ha dias no Senado belga, durante a qual o senhor Coumichez disse em plena sessão que o procedimento do ministro do interior eré deshonroso, e infame, tanto elle como o ministro nomearam testemunha para tratarem da pendencia, escolhendo para isso membros da camara alta.

As negociações, porém, não susteram effeito, Receando-se o Sr. Connickz a qualquer concessão, as suas testemunhas depozeram o mandato.

Todos os senadores da direita a quem elle depois se dirigio para os substituirem reprovando o proceder do seu collega, recusaram-se a aceitar-lhe a missão, e elle tem de procurar testemunhas fóra do parlamento. A questão conserva-se pendente.

— O Senado approvou a lei da incompetencia dos deputados permanentes em materia eleitoral, tal como fôra, votada pela Camara dos Deputados.

VATICANO

N'uma audiencia recente, dada por Leão XIII, a alguns alumnos do collegio hungaro germanico, que concluiram os estudos, e vão partir para alli exercerem o sacerdocio, o papa pronunciou algumas palavras significativas a respeito das relações actuaes entre a Santa Sé, e a Allemanha.

Disse-lhes que era necessario evitar a todo o custo conflictos com a autoridade civil; a qual accrescentou—se dispõe neste momento a registrar, a situação dos bispos, e dos curas d'almas, e a fundar assim, o alicerce do restabelecimento da paz religiosa.

Um jornal italiano que dá esta noticia, garante a sua exactidão, a qual diz ser confirmada por outros indicios de uma notavel modificação, na lucta religiosa na Allemanha.

INGLATERRA

Sr. W. Harcourt confirmou a noticia da descoberta da machina infernal a bordo de alguns vapores chegados a Liverpool.

Declarou que havia sido avisado ha mais de tres semanas, de que ellas deviam chegar, e crê que o facto se liga, a uma nova conspiração de fenianos.

Os conservadores inglezes reuniram-se sob a presidencia de lord Salisbury, para assentarem o que deveriam fazer a respeito do *Land bill*. O chefe dos *tories* depois de ter vociferado contra aquelle projecto governamental, reconheceu os inconvenientes que offereceriam a rejeição do projecto de lei, e uma crise ministerial com a qual a opposição seria a primeira á ficar prejudicada.

Os membros de reunião concordaram com o seu chefe, e combinou-se não se votar contra o *Land bill*. Esta decisão estava prevista. Sabia-se já que os reaccionarios da Camara alta não ousariam oppor-se a uma reforma tão vivamente reclamada na Irlanda, e adoptada por uma grande maioria na Camara dos Communs.

Os *tories* apresentaram algumas emendas talvez, mais por questão de fórma de que com o intuito de modificarem uma lei que elles não podem deixar em sua consciencia de reputar boa e a unica possivel para por termo ao lamentavel estado de cousas na Irlanda.

A Camara dos Communs teve que pronunciar-se ultimamente sobre uma moção de desconfiança apresentada pelo Sr. Hichs Beach contra a politica do gabinete inglez no Transwaal.

Depois de um discurso do Sr. Gladstone, que defendeu energicamente a conducta do seu ministerio, a Camara regeitou a moção Beach por 314 votos contra 205, pronunciando-se assim o favor do governo por uma maioria de 205 votos.

ALLEMANHA

Não obstante a data das eleições para o Reichstag não estar ainda fixado, póde considerar-se aberto o periodo eleitoral na Allemanha.

O Sr. de Bismarck apezar de ter ido para Kissingen tratar da sua renda, nem por isso deixa de intervir, e muito activamente na lucta. Em numerosas cartas dirigidas a diversas sociedades, tenta o chanceller excitar os componios contra a burguezia liberal e atrahil-os á sua politica, lembrando-lhes que elles constituem a classe mais numerosa, e que por conseguinte teem os destinos da Allemanha nas suas mãos. Não contente com isto, manda declarar pelos jornaes officiaes, que se as eleições não foram favoraveis aos seus projectos economicos, e financeiros, dissolverá, sem hesitar, o novo parlamento, e que recorrerá a essa medida virulenta tantas vezes quantas forem precisas para que o paiz se resolva a dar-lhes uma Camara docil.

A declaração não é nova; o principe de Bismarck, já a havia feito na primavera em plena sessão de Reichstag, mas entendeu talvez dever repetil-a n'este momento, na intenção, e na esperança de contrabalançar o mau effeito que devem ter produzido na Allemanha as eleições independentes bavaras.

Desmente-se a noticia publicada por alguns jornaes, de que o governo allemão, ia nomear um representante militar em Constantinopla.

A instituição dos representantes militares data do imperador Nicolau da Russia, generalisou se depois porque os outros governos não queriam ficar atraz da Russia. Não ha, porém, razão alguma para nomear actualmente um representante d'essa cathegoria junto da Porta.

As noticias de Gastein confirmam que o imperador Guilherme passa muito bem. O velho monarcha sahe amiudadas vezes dos seus aposentos mostrando se em publico. Ha activa troca de telegrammas, entre Coblence onde reside a imperatriz, que está doente, e Gastein.

Annuncia-se a chegada do Sr Cairoli a Kessingen, para alli tratar de sua saude.

Attribue-se, como era natural, um grande alcance politico a esta viagem do expresidente do conselho de ministros da Italia, a uma cidade de aguas thermaes bavaras, onde se acha n'este momento, o Sr. de Bismarck.

Diz se que o Sr. Cairoli está encarregado de uma missão especial junto do chanceller do imperio allemão.

RUSSIA

Quando tudo fazia crer que a agitação contra os judeus no sul da Russia havia cessado, appareceram diversos telegrammas nos jornaes estrangeiros, noticiando novas desordens occorridas em Parejaslaol, na provincia de Poltava, das quaes foram victimas nos seus bens e pessoas numerosas israelitas que habitavam n'aquella cidade.

O facto apesar de lamentavel, não teria grande importancia, se não fosse o começo de outra sorte de factos vandalicos como os passados, resultado de fanatismo religioso, da estupidez, e de crueldade que constituem o fundo do caracter do camponio russo, e da tolerancia de certas autoridades que assim satisfazem os seus ferozes instinctos.

Os disturbios a que nos referimos, surgiram de uma reunião de habitantes russos da cidade de Parejaslaol effectuada em 15 do corrente, na qual se decidio a expulsão da maior parte dos judeus, sem lhes dar o tempo preciso para ao menos recolherem os objectos do seu uso particular.

Como era natural os judeus intentaram protestar perante as autoridades, mas longe de conseguirem fazer ouvir a sua voz, conseguiram irritar ainda mais a ferocidade, e o fanatismo dos russos, os quaes chamando em seu auxilio os camponios das circumvisinhanças, assaltaram as casas, e armazens dos israelitas, saqueando-as, e matando alguns d'aquelles desgraçados.

Vendo a gravidade que a desordem ia tomando, as autoridades decidiram-se por ultimo a pôr termo ao morticinio, e ao roubo, logrando restabelecer a ordem.

A fracção intransigente do nihilismo,

apesar do exemplo dos seus correligionarios menos exagerados, propõe-se seguir o seu systema de terror.

O general Ignatieff recebeu ultimamente varias cartas anonymas ameaçando-o com a morte se não satisfizer a certas exigencias que elles lhes fazem.

Os autores dos anonymos lembram ao general exactidão terrivel, em que elles n'outras occasiões teem cumprido as suas ameaças, aconselhando-o a que cedam.

Estes anonymos não teem hoje, a terrivel importancia, que tinham n'outras épocas em que não havia dissidencias entre os elementos do nihilismo, sem que comtudo se possa dizer que não devem inspirar receio.

AFGHANISTAN

Ayoub-Khan avançou até ao rio Helumud, tendo tido algumas escaramuças sem importancia com as tropas do emir, commandadas pelo general Golam Haider Khan. Se é verdade o que dizem os despachos inglezes Ayoub Khan, está disposto a negogiar com o emir, e diz-se até que mandou a Golam uma mensagem contendo um projecto de partilha amigavel de Afghanistan. O general Abdou-Rhaman parece ter repetido a proposta, considerando-a simplesmente como um meio empregado por Ayoub-Khan para ganhar tempo.

Continúa a estar imminente um recontro sério, entre as tropas dos dous adversarios que disputam a posse definitiva do Afghanistan.

TRANSWAAL

Uma correspondencia telegraphica de Pretoria com data de 24 do corrente, dá os seguintes esclarecimentos ácerca da situação presente do Transwaal.

Surgiram difficuldades entre a commissão real, e os chefes boers, em resultado da recusa dos individuos que compõem aquella commissão, a trabalharem com o Sr. Buykes, que fôra nomeado pelo governo dos boers para membro da commissão dos negocios financeiros.

Os chefes boers, pediram satisfação, e recusaram-se a reunir-se com os commissarios inglezes, que presentemente celebram as suas sessões á parte.

Assegura-se que se farão novas modificações nas convenções primitivas.

A demora da solução definitiva nas negociações pendentes está produzindo um descontentamento geral.

O Sr. Evelyn Wood, respondendo a uma deputação composta de individuos partidarios da dominação ingleza declarou que se adoptariam resoluções especiaes privando os boers de promulgar leis applicaveis aos indigenas, sem o assentimento do ministro residente inglez.

TURQUIA

Uma correspondencia telegraphica de Constantinopla com data de 27 de julho, refere que os condemnados, no processo do assassinio de Abdul-Aziz, que tiveram a pena commutada serão deportados para o Hedjaz, nos arredores de Meca. Só os dous lutadores que confessaram o crime, e os dous officiaes, que foram condemnados a dez annos de trabalhos publicos, ficam por em quanto em Constantinopla.

Parece que a attitude de uma parte dos ulemas favoravel aos condemnados, influio muito na decisão do sultão.

Ha na Turquia um alto dignitario que tem o titulo de Fetwa Emmendi, é inamovivel, nada tem com a politica, e apenas representa o chéri (o direito religioso) Este funccionario dá o seu parecer por escripto, sob a forma de consulta, ácerca dos assumptos que lhe são propostos.

O Fetwa Emmendi actual, invocando a sua idade (80 annos) declarou que não queria morrer com o remorso de haver dado um parecer contra a sua convicção: e consultou que todos os accusados estavam innocentes, e que, quando muito, apenas podiam ser castigados os dous lutadores que haviam confessado o crime.

Por maiores esforços que se empregaram, o velho mahometano, não quiz desistir do seu parecer. Isto mostra que na Turquia o direito religioso é mais poderoso que os tribunaes civis cuja independencia é nulla.

O ministro das finanças da Turquia, Tesenk pachá, foi substituido por Muner Bey, director dos dizimos.

Midhat-pachá recusou tomar um remedio que lhe foi receitado por um medico do sultão, por suppor que este havia recebido ordem para o envenenar. O governo inglez interessa-se muito pelo pai da Constituição turca.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Os jornaes de todos os matizes politicos pedem que a Hespanha reclame energicamente da França uma indemnisação para o consul hespanhol em Sfax e uma reparação publica á bandeira hespanhola.

« O ministro de Hespanha pedio novas informações mais minuciosas a respeito da questão de Sfax ao consul hespanhol em Tunis

« Não foi atacado nenhum outro consulado em Sfax.

« A replica do marquez de la Vega de Armijo á nota do Sr. Barthélemy-Saint-Hilaire acerca dos colonos hespanhoes de Oran, não admitte nenhuma analogia entre as victimas de Oran e as das guerras civis da Hespanha.

« Diz que as primeiras não poderam fugir, e estas ultimas, sim. Accrescenta que a França pode cobrar dos arabes, fortes contribuições para indemnisar os colonos hespanhoes. A replica finalmente insiste n'uma indemnisação sem compensações.

« A côrte hespanhola está passando o verão na Granja.

« Alli se desenfada a familia real do visinho reino dos fastios da etiqueta palaciana, que rigorosamente observa em Madrid.

« Um telegramma de Santo Ildefonso noticia que o rei D. Affonso XII e a infanta D. Isabel sahiram na manhã do dia 27 de julho em passeio campestre ao monte denominado *Siete Picos*. Eram acompanhados por 106 cavalleiros, 36 senhoras e 70 homens. Almoçaram em *Siete Picos* e regressaram á Granja sem incidente. A rainha D. Maria Christina não poude em razão do seu estado de saude passeiar a cavallo, mas tem dado frequentes passeios de trem, acompanhada pela princeza real.

« Diz-se que esta princeza não irá com suas magestades, nem com as infantas ao Fedrol, e que tambem não irá para a praia de Comillas; mas que ficará com a princeza das Asturias na Granja.

« Annuncia o *Figaro* que o embaixador hespanhol notificou ao governo francez que a imprensa de Madrid fôra advertida a respeito da maneira por que está tratando das questões com a França.»

PORTUGAL

— A preoccupação geral eram as proximas eleições.

— Regressára das Caldas o principe D. Augusto.

— Já estavam sendo publicados, no *Diario do Governo*, os regulamentos para execução das leis de instrucção publica.

— Em o numero seguinte publicaremos a interessante missiva de nosso correspondente em Lisbôa.

REVISTA DIARIA

Direcção dos balões. — Tendo-nos dirgido ao Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza por carta de 28 de julho findo, dando-lhe conta do que havia produzido até então a subscripção que, em seu nome, abrimos no nosso escriptorio, para coadjuval-o na realisação do seu grande invento, concernente á direcção dos aerostatos, acabamos de receber desse illustre cavalheiro uma resposta, em a qual o distincto paraense se expande em sentimentos de gratidão para com todos quantos accudiram ao seu patriotico appello.

Dando publicidade á carta do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza cumprimos um dever: o de tornar publicos aquelles agradecimentos, devolvendo tambem para os auxiliares do distincto paraense aquelles que nos são dirigidos, que confessamos não merecer, e que pertencem todos, inteiros e completos, aos mesmos dignos auxiliares.

Como verão os nossos leitores, o illustre Sr. Julio Cesar dá-nos a desconsoladora noticia de que, em outras provincias a que fez appello, e mesmo na côrte, onde nunca faltam recursos para toda sorte de emprehendimentos, ficaram improductivos os reclamos e trabalhos da imprensa, que se poz a serviço da sua grande e nobre causa, que é uma causa do paiz!

A nós quer parecer que esse mesmo facto deve ser mais um incentivo para que voemos todos em auxilio do intelligente e emprehendedor brasileiro, augmentando assim a subscripção aqui aberta e em vias de formação, para que vingue uma idéa que nasceu no Norte, mesmo sem o auxilio de foco dinheiroso do Sul.

A indifferença de que se queixa o illustre paraense é um mal velho do nosso paiz; mas força é convir em que ella esmaga de preferencia as causas e os homens do Norte, quando este busca por qualquer forma honesta distinguir-se.

E' o caso do Sr. Julio Cesar. Nascido no Pará, e alli tendo concebido o seu invento, embora fosse depois sujeital-o á douta corporação do *Instituto Polytechnico*, que bateu palmas á sua theoria e ao seu systema de navegação aerea, não obteve na côrte senão isso, e pelo mais indifferença cruel, aliás partilhada na Bahia.

Pernambuco, porém, tem comprehendido melhor a obra patriotica; e o que já está recolhido, e o que ainda esperamos recolher de auxilios salvam-n'o da pecha de indifferente. e, fazem mais, dão a medida do seu interesse pelo invento que surgio do Norte, sahindo do craneo de um nortista.

Isto consola-nos e consola tambem ao distincto paraense, como elle o revela na sua carta. Mas, é ainda preciso um esforço, um nobre impulso para completar a obra; e nós confiamos que esse esforço, esse impulso se a dado pela carta do Sr. Julio Cesar, concebida nestes termos:

« *Belém do Pará, 5 de agosto de 1881.— Illms. Sr. Redactor do Diario de Pernambuco.*—E' sob a grata impressão do mais profundo reconhecimento que respondo a preciosa carta de V. S. de 28 do mez proximo findo.

« Não sei que possa haver expressão para a effusão de minha gratidão aos generosos e patrioticos esforços de V. S. e á generosa adhesão da sempre briosa, sempre patriotica e por isso mesmo sempre extremamente sympathica provincia de Pernambuco á causa indubitavelmente grande e nobre em que não está mais empenhado o meu humilde nome do que o deve estar o do meu paiz.

« Orgulhoso em ser paraense, igualmente orgulhoso, porém, em ser brasileiro, procurei por todos os meios dignos e licitos estremar tão importante questão de toda a apparencia de provincialismo.

« Neste intuito, desde que a mais competente corporação scientifica do meu paiz, affirmando serem a minha theoria e systema de viação aerea, não só inteiramente originaes, como ao mesmo tempo os unicos exequiveis, tornava impossivel a quem quer que fosse a suspeita de ser o meu appello uma especulação, desde então, na convicção de que exercia um direito e de que cumpria um dever, fiz solemnissimamente esse appello ao patriotismo dos meus concidadãos e ao amor ao progresso dos habitantes do vastissimo imperio brasileiro.

« Era natural que eu pedisse e esperasse mais da rica provincia do meu berço do que de cada uma das outras provincias do imperio pelo facto de ser eu natural della e nella ter mais relações e estar a minha idéa mais vulgarisada.

« Assim o fiz tendo a felicidade de ser auxiliado pela patriotica Assembléa Provincial e pela população.

« Antes disto, porém, dirigi igual appello á Côrte e ás provincias da Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, não me havendo a falta de tempo permittido fazel-o a outras provincias.

« Infelizmente o meu appello foi recebido com pasmosa indifferença, apesar dos dignos esforços de algumas das illustradas redacções de jornaes a que me dirigi.

« Doia-me esta indifferença e muito, não tanto, porém, digo-o sinceramente a V. S., pelo prejuizo pessoal que della podesse advir-me com a demora da execução do meu invento, mas porque essa indifferença depunha altamente contra o civismo brasileiro.

« Não tenho ainda noticia do resultado do meu appello na Côrte e na Bahia, o qual, á julgar pelo silencio da imprensa, não pode ser senão negativo.

« Seja, porém, qual for o resultado devido aos instantes esforços de V. S. e de seus illustres collegas de redacção, que tenha nessa patriotica provincia o meu appello a ella, o procedimento de sua briosa população me enche de satisfação muito pelo valioso auxilio que me presta, muito e muito mais, porém pelo bello testemunho que dá de seu nunca desmentido patriotismo.

« Assim desde já lavro nestas rapidas e toscas linhas o meu sincero e solemne protesto de gratidão a V. S., a todos os que se dignaram coadjuvar os seus reiterados esforços e a toda a generosa população dessa grande e nobre provincia, esperando na graça do Omnipotente, corresponder, custe o que custar ás patrioticas e humanitarias vistas de todos os que tem sabido comprehender a importancia de semelhante questão em que, para todo o brasileiro a minha individualidade deve ser nada e a nacionalidade brasileira deve ser tudo.

« Subscrevo-me de V. S. e de toda a illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*, com o maximo reconhecimento, respeito e sympathia — Patricio, amigo, venerador e servo obrigadissimo.—*Julio Cezar Ribeiro de Souza.* »

— No sabbado ultimo inscreveram-se por carta, entre os auxiliadores do Sr. Julio Cesar, os Srs.:

Exm. e Revdm. Monsenhor José Joaquim Camell de Andrade, governador do bispado	50$000
Padre Valeriano de Alelluia Correia	5$000
	55$000
Das listas publicadas	1:509$000
Total recebido	1:564$000
Dos quaes remettidos n'um saque	1:464$000

Ferimento leve — Pouco depois de meio dia, no sabbado, no largo do Paraiso, freguezia de Santo Antonio, os carregadores d'agua Francisco Gomes da Motta e João Antonio da Silva travaram luta, da qual resultou sahir aquelle ferido levemente na bochecha direita; sendo o offensor preso em flagrante.

Exposição Industrial Brasileira Allemã.—Enviam-nos o seguinte:

« A convite de seu vice-presidente, reunio-se a 2 de agosto corrente a commissão nomeada para pelos meios mais faceis obter a acquisição de productos capazes de representar esta provincia na exposição acima indicada.

« Estando presentes, á hora aprazada, os Srs. Barão de Jundiá, commendadores, Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas e Joaquim Lopes Machado tenente coronel José Antão de Souza Magalhães e Corbiniano de Aquino Fonseca, negociantes Antonio Ignacio do Rego Medeiros e João Fernandes Lopes, e engenheiro Antonio Pereira Simões; e, verificando se haver maioria da commissão, o Sr Rego Medeiros, na qualidade de vice-presidente, convidou o Sr. Pereira Simões para servir de secretario, e abrio a sessão.

« Tomando em seguida a palavra, o Sr. Rego Medeiros explicou os motivos que o levaram a convocar a reunião.

« S. S. conjunctamente com outros membros presentes, que o secundaram na affirmativa, havia recebido carta do actual presidente do Rio-Grande do Sul, pedindo-lhe que apressasse a remessa dos productos.

« Então, obtendo a palavra o Sr. commendador Villas Bôas e tenente-coronel José Antão declararam que havendo nesse sentido se entendido com S. Exc. o Sr. presidente desta provincia, os autorisara esse a pôr á disposição da commissão todo o seu auxilio possivel e a sua boa vontade na realisação de semelhante commettimento.

« O Sr. Rego Medeiros, que o mesmo declarou, convidou a commissão a deliberar, começando por lembrar o que até aquella occasião havia feito. Após a época da nomeação para logo se reunio em varias sessões a maioria dos membros, assentou-se, depois de considerado o trabalho imposto e interposto o fim da Exposição, dirigir um officio ao presidente da provincia solicitando maiores esclarecimentos e pedindo instrucções relativamente ás despezas a se fazerem, já com a acquisição de objectos que só muito longe da cidade poderiam ser obtidos, já com as *emballagens* já com os transportes.

« Esse officio sendo por copia rejeitado a deliberação da Assembléa Provincial então em sessão, porque assim resolvera S. Exc., ficara sem resposta, pois não houvera occasião de ser posta em discussão a materia naquella augusta corporação; ficando assim a commissão incapaz de trabalhar.

« Tomando consecutivamente a palavra depois do Sr. Rego Medeiros, todos os membros presentes, e tendo-se largamente discutido, ficou por fim resolvido á requerimento do Sr. tenente coronel José Antão, que se officiasse de novo ao actual presidente, fazendo um historico do succedido e fazendo ver ao mesmo tempo que ainda agora—não obstante ser demasiadamente tarde—conseguirá a commissão mandar á Exposição Industrial Brasileira Allemã, productos que representem os principaes ramos da industria pernambucana, se concorrer a provincia com um auxilio de.... 3:000$000, pelo menos.

« Sendo unanimemente approvado esse requerimento, foi nomeada uma commissão para levar o officio ao presidente da provincia, entender-se directamente com elle sempre que fosse necessario, fazer annuncios e convites, e receber todos os productos, por si ou pelos outros membros agenciados.

« Essa commissão ficou afinal constituida pelos Srs. Rego Medeiros, tenente-coronel José Antão, e negociante Fernandes Lopes; sendo em seguida levantada a sessão por não haver nada mais a tratar. »

Para a Europa—Com 21, embarcados em nosso porto, o vapor inglez *Guadiana* conduzio 221 passageiros.

Para o sul do imperio—O vapor *Iberia* conduzio 196 passageiros, 2 dos quaes embarcaram em nosso porto.

Tribunal da Relação. — Na sessão de sabbado ultimo foram julgados 18 recursos eleitoraes, sendo: 6 de Pernambuco, 11 da Parahyba e 1 das Alagôas.

Centro Juridico.—Houve sessão no sabbado, nessa associação academica.

O Sr. Andrade Moura tratou — *Do beneficio de inventario*; e o Sr. Eutropio de Faria—*Dos agentes auxiliares do commercio.*

Intervieram na discussão os Srs. Navarro Lins, Figueiredo Camargo e Augusto Netto.

Faltaram sem participação os Srs. Clementino Freire, Siqueira Santos, Antero Ribeiro e Paes Barreto.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	22:000$000
Parente Vianna & C.	4:000$000
Maia Pacheco & C.	3:000$000
João Licio & C.	2:445$520
Amorim Irmãos & C.	1.500$000
Euzebio da Cunha Beltrão	967$000
Francisco Manoel da Silva & C.	433$060
Augusto do Rego	404$000

— Esse vapor levou para:

Maceió	1:570$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Esmola. — Para as mulheres necessitadas da travessa do Bernardo, na freguezia de S. José, recebemos sabbado 1$000.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Trent* e *Pernambuco*, e pelos navios *Ocata* e *Ruth Tapping* vieram para nosso mercado: banha, 655 barris; biscoutos, 2 caixas; chá, 49 amarrados; farinha de trigo, 483 barricas; fructas, 15 caixas; gomma de mandioca, 128 paneiros; maizena, 40 caixas; manteiga, 9 ditas; provisões, 63 ditas; queijos, 218 ditas; tapioca, 50 paneiros; toucinho 50 barris; xarque, 215 918 kilos.

Lista dos juizes de direito—O Supremo Tribunal de Justiça enviou ao respectivo Ministro uma lista de 18 juizes de direito mais antigos, para escolher desembargadores que preencham as vagas existentes, na Relação da côrte e Cuyabá; são os Srs.:

1.º Joaquim José Henrique.
2.º Pedro Antonio da Costa Moreira.
3.º Francisco de Souza Cirne Lima.
4.º Fernando Maranhense da Cunha.
5.º João Francisco da Silva Braga.
6.º Hypolito Cassiano Pamplona.
7.º Gervasio Campello Pires Ferreira.
8.º Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
9.º Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
10. José de Araujo Brusque.
11. Antonio Joaquim Rodrigues.
12. Antonio Gonçalves Gomide.
13. João Francisco Duarte.
14. Ernesto de Araujo Cintra.
15. Frederico Augusto Alves da Silva.
16. José Antonio Alves de Brito.
17. João Rodrigues Chaves.
18. Pedro Francelino Guimarães.

Direito administrativo.—O Sr. Dr. Antonio Serapião de Carvalho, pede-nos para declarar que a parte final da nota 13 de seu artigo—*Direito administrativo*, publicado no *Diario* de 12 do corrente, deve ser lida assim:

« A petição de recurso devia ser assignada por advogado do Conselho de Estado (art. 37 do regulamento 234 de 23 de novembro de 1841 e Ord. n. 1 de 2 de janeiro de 1866); hoje, porém, póde assignal-a qualquer advogado (decreto n. 7.821 de 23 de setembro de 1880 —*Diario Official* n. 268). »

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 12.ª loteria, (97.ª), em beneficio das obras do Hospicio de Pedro II, extrahida no dia 30 de julho:

N. 5947.	20:000$000
N. 338.	10:000$000
N. 8636.	4:000$000
N. 9262.	2:000$000
N. 8728.	1:000$000
N. 8203.	1:000$000

Ns. 7860 e 698,— 500$000 a cada um.

Ns. 532 1061 1550 1890 3104 7279 7385 7874 7930 e 8361.— 200$000 a cada um.

Ns. 1077 1516 1637 1909 2379 2963 3082 5720 5859 6757 6846 6871 6884 7191 7374 7840 8626 8777 8920 9290 9727 e 9955, — 100$000 a cada um.

Ns. 168 358 483 533 592 660 668 1164 1180 1212 1264 1286 1316 1399 1405 1406 1512 1709 1727 1748 2025 2191 2229 2262 2321 2616 3086 3899 4018 4030 4173 4287 4339 4355 4487 4784 4927 5362 5404 5447 5693 5697 5913 5995 6454 6737 6977 7129 7174 7829 8158 8820 8847 8913 8929 9051 9257 9470 9837 9694,— 20$000 a cada um.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 14 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Manoel da Costa Moreira com Maria Sabina da Lima Pinho.
Galdino Verissimo da Silva Pimentel com Cordolina Hermina da Ponte.
Gentil Diamantino Rodrigues de Azevedo com Anna Guilhermina de Macedo.
Alexandre José de Farias com Felismina Maria da Conceição.
Paulo José dos Santos com Esperança Maria dos Anjos.
João Fernandes Lopes com Henriqueta Maria Leifeste, viuva.
Joaquim Belmiro de Albuquerque com Maria Magdalena Henrique da Silva.

Segunda denunciação

Adolpho Alves Gomes com Francisca Moreira Reis Lobo, viuva.
Augusto Ricardo da Costa com Maria Magdalena Pereira.
Joaquim Francisco Lopes com Maria Antonia da Silva Oliveira.
Joaquim Francisco Moreira com Olindina Francisca Pereira Bastos.
João Francisco de Souza com Leonilla Gonçalves Ribeiro.
Enéas Roque Cavalcante com Maria Altibina da Silva.
Balthazar da Rocha Nazareth com Francelina do Monte Oliveira.
Francisco Aureliano do Rego Medeiros com Thereza Tavares de Medeiros.
Antonio Manoel de Carvalho com Angelica Maria da Conceição.

Terceira denunciação

Antonio Oliveira Vasconcellos com Maria Joaquina da Conceição.
Adolpho Miguel da Costa com Leonidas Thomazia de Santa Anna.
José da Costa Alves com Thomazia de Aquino Fonseca.
João José de Villar Miranda com Josephina Floripes de Assis Rosas, viuva.

Leilões.—Hoje deve realisar-se o seguinte:

— Terça feira deve realisar se o seguinte

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão da Victoria n. 17, 1º andar, de mercadorias diversas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na Torre, de moveis, louças, vidros, crystaes e espelhos

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de casas terreas em differentes ruas.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas inglezas, suissas e allemães, avariadas.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas na rua Duque de Caxias n. 37, do palacete e sitio da travessa do Ventura, freguezia da Graça, em continuação da casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 109.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Companhia Pernambucana n. 6, de 52 saccos com farinha de trigo avariada.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro; as 7 horas, na igreja de N. S. do Livramento, pela alma de Francisco de Paula Fernandes Moreira; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de José de Mello Trindade; ás 8 horas, na igreja matriz do Poço, pela alma de Emilia Boeder; ás 8 horas, na capella do Gymnasio, pela alma do bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na capella do Cemiterio Publico, pela alma do chefe de divisão Mamede Simões da Silva; ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Joaquim Lopes de Almeida.

— *Quinta-feira*: ás 7 1/2 na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Coelho d'Almeida.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do sul	amanhã
Equateur	do sul	a 20
Bahia	do norte	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Memling	da Europa	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Aconcagua	do Pacifico	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria da provincia — Amanhã, 17 do corrente se extrahirá a loteria 147.ª, em beneficio da matriz do Poço da Panella, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros. Sahidos para o sul no vapor inglez *Trent*:

A. A. Lourenço, Dr. M. S. M. Autran, Domingos da S. Torres, Dr. Gastão de S. Mello.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Pantaleão Bezerra, Felix Monteiro de Castro, Francisco José, Anacleto José de Mattos, José Martins, José Martins de Lima, Belarmina Roza de Lima, Grasiano Coriollo, Nicoláo Coriollo, Alexandrina Ferreira da Costa Lima e um criado, Dr Candido Alves Machado, sua mulher e um criado, Firmino da Cunha, Dr. José Rufino Pessoa de Mello, sua mulher, um filho menor e 5 criados, Luiz de França do Sacramento, Manoel Elias Ventura, Maria Candida da Silva Figueiredo, Antonio Bandeira de Mello, Francisco da Cruz Neves e 1 criado, coronel Antonio de Oliveira Borges, Luiz Soares da Silveira e uma criada, Laurenio Brizenio da Silva, Alexandre Gomes de Amorim, José Gonçalves Pitta, Sebastião Fialho de Brito, Innocencio Vieira Torres, Manoel Francisco Jelles, Lino Ferreira de Mello, Joanna F. Pereira da Camara e um sobrinho menor, Dr. José Calistrato C. de Vasconcellos, Torquato D da Camara, Manoel Caetano, Marcelino João de Albuquerque M. Cunhaú e 1 filho, Antonio Galdino de Araujo, José de Souza Oliveira, André Julião A. Maranhão, Joaquim Marinho de Souza, Miguel Pereira de Araujo Tavares, Honorato Xavier, Bazilio Ribeiro Dantas e duas irmãs, Dr. Adalberto de Albuquerque Figueiredo, sua mulher, uma filha, uma tia, e um criado, José Burle, Thomaz Antonio de Mello, 1 voluntario do exercito, William Raroy, Hari Mann, Rion Pierre. Bernards, Firmina Leopoldina de Jesus, 1 preso de justiça e 2 praças que o escoltam.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Ignacio José da Silva, João Docil, Manoel Garcia, Francisco Nelles de Souza, Marcellino Gomes de Almeida, sua mulher e 1 filho, Antonio da Costa Junior, João Gualberto Torreão da Costa e 1 criado, Delfino Duarte Rodrigues, José Rodrigues Monteiro, Barão de Canindé e 1 criado, Roseo Jamaracú, padre João Augusto de Frota, Raymundo Alves de Castro, Vicente Alves de Castro e 1 menor, Marciano Pereira, Julio Cesar Furtado de Mendonça, W. Meyer, José Tinobio de Figueiredo, H. Carling, sua mulher e 1 filha, Amaro da Silva Souza, José Silvino de Andrade Moura, José Varandas de Carvalho, José Rodrigues de Almeida, João alfredo Machado, Irmão Ignacio, Joaquim Alves de Souza Carvalho.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Dr. Salvador Elias e 1 criado, Cribillon C. de Castro Menezes, Antonio de Freitas Pinto e Souza, Cezario Lanari, José Joaquim de Almeida Nuno Telmo, 2.º tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos, Theodoro Fernandes, Nil Nilson, Victoriano José de Farias, 2.º sargento Affonso Rodrigues, major Feliciano Coliope Monteiro de Mello, sua mulher e 8 filhos, Antonio Pereira Ramos de Almeida, Manoel Honorato do Nascimento, Benedicto Henriques Mendes Reis, Maria da Gloria Oliveira Santos, tenente Miguel Teixeira da Costa, sua mulher, 1 filho e 1 criado, alferes Antonio Paes de Barros e 1 criado, Raymundo Gomes de Souza, Nicoláo Manino, Virgilio de Mello, 1 ex-praça, 1 filho da mesma e 4 praças do exercito.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Iberia*:

Arthur Croven, José do Carmo, Dr. Manoel O. Guedes Nogueira, Francisco Salgado, Francisco C. Brito Gurjão, Balthazar da C. Machado, José M. Bastos, Albino A. da Rosa, Emanuel Caroll.

— Chegados do sul no vapor inglez *Guadiana*:

João do Rego Borges, Juan B. Rodrigues Conde, Henry Pritchora, William H. Mac Cracken, José Preprotenk, Man Jacobssohn.

Mercado de S José.—Entraram, no dia 13 do corrente para esse estabelecimento 33 1/4 bois, pesando 4,888 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	17	2.476
Bellarmino Alves Arouxa	5	731
Sydronio	3	422
Armindo Pessôa	1	148
Theodomiro	1	155
Albuquerque	1	154
Arrobada a Costa	1	227
» a Theodomiro	1	122
» a João Marques	1	119
» a Iago	1	142
» a João Benedicto	1	192

Foram vendidos á preço de 600, 560, e 520 480 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 12 do corrente:

Existiam presos 468, entraram 4, sahiram 2, existem 470, a saber: nacionaes 429, mulheres 17, estrangeiros 11, escravos 13.—Total 470.

Arraçoados 439, sendo: — Bons 420, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Dias dos Santos.

Teve alta:

Manoel Pereira dos Santos Faria.

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 do corrente.

Ignez Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Laurinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa Vista; hospital Pedro II; lesão do coração.

Thereza Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Maria Francisca, preta, Africa, 80 annos, solteira, Graça; cachexia senil.

Ildefonso S. A. Pimentel, pardo, Pernambuco, 23 annos, casado, S. José; bexigas.

Mariana Francisca da Conceição, branca, Pernambuco, 80 annos, solteira, Afogados; anazarca.

José de Mello Trindade, branco, Pernambuco, 59 annos, casado, S. José; ascite.

Maria Thereza dos Reis, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, Varzea; phtysica pulmonar.

Maria Luisa Bandeira de Moura, parda, Bahia, 15 annos, Santo Antonio; variolas confluentes.

Luiza Maria Euzebia, parda, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; variolas confluentes.

Agueda, preta, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; bronchite.

Severiano, pardo, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; dyarrhéa.

Apolonio, preto, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; gastro interite.

— 12 —

Manoel da Encarnação Salgado, branco, Portugal, 80 annos, S. José; hemeplegia.

Francisco Basilio de Aranda, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-vista; anazarca.

Antonio Sahyra, branco, Italia, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Felippa Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia senil.

Manoel Pereira dos Santos, preto, Pernambuco, 44 annos, casado, Santo Antonio; enterite aguda.

Anna Maria do Rego Cordeiro, branca, Parahyba, 35 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Raymundo Simões de Araujo Lima, pardo, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 4 annos, Graça; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 13 DE AGOSTO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes.

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

Do Cabo—Recorrente Lourenço Francisco de Barros, recorrido o juizo. Relator o Sr conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Olinda—Recorrente Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, recorrido Frederico Columbiano da Silva Guimarães. Relator o conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa Grande—Recorrente João Maria Sobral, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Ingá—Recorrente Duarte da Silva Santiago, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba Recorrente Pergentino Augusto Tavares Franco, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Francisco Vieira de Araujo Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa Grande—Recorrente Manoel Ferreira da Silva Moroja, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa Grande—Recorrente Raymundo Nonato Pereira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagoa Grande—Recorrente Victoriano José de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Manoel Henrique de Sá Filho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Traipú — Recorrente Miguel Archanjo da Soledade, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente Antonio Baptista de Mello Peixoto, recorrido Manoel Serapião da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente Antonio Baptista de Mello Peixoto, recorrido Bellarmino da Costa Dourado. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Felix Ferreira Guimarães, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Garanhuns Recorrente Candido José de Barros, recorrido Manoel Tertuliano dos Santos. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente Antonio Baptista de Mello Peixoto, recorrido Joaquim Bellarmino de Mello. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente Herculano José Gomes Maia, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Antonio de Albuquerque Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. —Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

Queixa

De José Hermelindo Marques de Azevedo contra o Dr. Joaquim Jovita Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Alagoa Grande. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Buarque Lima.—Julgou-se improcedente a queixa, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife— Aggravante padre Herculano José de Brito, aggravados os herdeiros de Vicente José de Brito. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Encerrou-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE AGOSTO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado, Pinto, Rolim, e supplente commendador Barroca.

Lida, foi approvada a acta da sessão precedente.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 6 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 1 a 6 do mesmo. — Foi mandado archivar.

De 9 do corrente, do Dr. juiz de direito da vara commercial, devolvendo a cópia da resolução d'esta junta, de 6 do corrente, com a notificação feita a Paulino Augusto de Siqueira. —Apresente na sessão de 18 os presentes papeis.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de José de Macedo, diario de Thomaz de Carvalho & C.

Despachos

Petições:

De José Ferreira Pinto, adiada na sessão passada, para que se faça nota na carta do patacho *S. Luiz*, que elle é o unico proprietario, e que a sua capacidade, como demonstra o certificado junto de nova arqueação é de 146 toneladas e não 219, como se escreveu em dita carta, á vista da primeira arqueação. —Como requer, nos termos do art. 464 do codigo commercial; declarando-se que não ha erro na tonelagem designada na antiga arqueação. (Foram votos vencidos os Srs. commendador Machado e deputado Rolim, que votaram para que se passasse nova carta de conformidade com a nova arqueação.)

De Carlos Eduardo Merry, por seu bastante procurador, para que se dê baixa no termo de responsabilidade que assignára quando se passou a carta do brigue *Providencia*, ordenando-se o recolhimento ao archivo da carta que apresenta. — Satisfeito o parecer fiscal, como requer.

Do mesmo, para que se lhe certifique a baixa e recolhimento da carta acima indicada.— Como requer.

De Baltar, Oliveira & C., para igual fim, quanto á embarcação denominada *Amizade*.— Como requer.

De Manoel Cardoso Junior, pedindo por certidão a nomeação de seus caixeiros, e em entrelinhas, se o registo tem notas de baixa, e se os caixeiros continuam no estabelecimento.— Certifique-se o theor da nomeação, se o registro tem nota de baixa e se os caixeiros continuam no estabelecimento, como pede o supplicante.

Alcançaram o despacho—Deferida—as seguintes petições, solicitando baixa de nomeações de caixeiros:

De Rodrigues & C., quanto ao ex-caixeiro Antonio José de Souza Ramos; de Francisco José Leite, idem idem Manoel Soares de Almeida; de Antonio José Marques Guimarães, idem idem Antonio Affonso Marques Guimarães; de Domingos Alves Matheus idem idem Manoel Cavalcanti Jaime Galvão; de Constantino Maia & C, idem idem Jovino dos Santos Vital; de Y. Lobo & C., idem idem Francisco Borja de Almeida; de Francisco de Souza & C, idem idem Alfredo Alves Lima; de Manoel Francisco Marques, idem idem José Rodrigues Ferreira.

Com o despacho—Registre-se—deferiram-se as petições seguintes, solicitando o registro de nomeações de caixeiros:

De Santos & Vieira, Manoel de Barros Cavalcanti, Thomé Lopes de Sena, Francisco José Leite, Viuva de Aureliano Luiz Alves, Maia Sobrinho & C., Ferreira Maia & C., Alfredo Henrique Garcia, José Manoel Ferreira Guimarães, Alfredo Alves da Silva Freire, Francisco Luiz Rabello, Joaquim da Costa Maia, José Cavalleiro, Alfredo Augusto de Vasconcellos, Gonçalo José da Gama & C, José da Costa Cazeiro & C, Victor Prealle, Domingos José da Silva, Francisco Xavier de Sá Leitão, Luiz Rocha & C., Francisco Manoel da Silva & C., Manoel da Cunha Lobo, Guimarães Fonseca & C., Victor Grandin, David Ferreira Baltar & C., Guarino de Souza Peixe, Antonio Francisco Praça da Silva, José Joaquim de Azevedo, João Licio & C., Francisco de Souza & C., Joaquim Maximiano Pestana, Gustavo Ruy Gomes da Silva, Domingos Manoel Martins, Domingos Cruz & C., José Teixeira Leite Bastos, Antonio Loureiro & C., Marcos de Almeida Lima, Rodrigo & Sobral, Pinto & C., Antonio Pinto Lapa.

Proferio-se o despacho—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal—nas petições seguintes, solicitando registro de nomeações de caixeiros:

De Arthur Augusto de Almeida, Guimarães Cardoso & C., José Gomes Monteiro.

Cada uma das seguintes petições, solicitando registro de nomeações de caixeiros teve o despacho—Como pede:

De José Barreto & C., Pacheco & Azevedo, Calisto & C., J. Lobo & C., G. A. Soares Leite, Constantino Maia & C.

Representação da secretaria, para que seja attendido o pedido de baixa do caixeiro Manoel Gomes da Cruz, solicitada por Satyro Serafim da Silva, uma vez que na sessão passada sómente attendeu-se o pedido de registro. —Attendida.

O Sr. commendador Barroca communicou, que não podia concluir o exame nos livros dos armazens da Companhia Pernambucana, porque não lhe fôra apresentado o livro de entradas e sahidas devidamente sellado e rubricado, como exige o art. 88 § 1 e 2 do Codigo Commercial.—O Sr. deputado Rolim declarou que apresentará o seu parecer por escripto.

Nada mais havendo a despachar, o Illm Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3 quartos da manhã.

COMMUNICADOS

A correcção

Voltou o imperterrito Sr. Dr. Guennes ao assumpto de que nos occupamos sob a mesma epigraphe deste artigo; mas, como raro lhe sôe acontecer, porque o seu caracter fleugmatico á isso se oppõe, appareceu na *columna liberal* de sabbado ultimo completamente abespinhado, como se novamente fora picado pela tarantula, cujo virus tem a propriedade de fazer rodomoinhar aquelles em cujo sangue circula.

D'esta feita servio-lhe de virus malefico a sua propria qualidade de *magistrado-redactor*, de mistura com o *strabismo do seu espirito critico* e *a vesguidão do seu senso moral.*

Não teve razão, porem, o illustre redactor para revellar *tanta ira no seu animo celeste*. O que fizemos nós? Declinamos a sua qualidade de magistrado-redactor, facto publico e notorio, facto real e positivo, que não pode ferir o melindre de ninguem. Pósemos mais a descuberto os seus dous magnos defeitos, o strabismo de seu espirito critico e a vesguidão do seu senso moral.

Não houve de nossa parte intensão de molestar o intransigente magistrado-redactor. Ao contrario, houve até desejos de ser-lhe util, pois que fomos guiados na revellação desses vicios pela maxima—apontar os defeitos alheios é ensinar o meio de corrigil-os.

Bem vê o illustre magistrado-redactor que a nossa intensão foi boa, foi caridosa; e não foi outra a razão porque, ao terminarmos o nosso anterior artigo, declaramos que tinhamos a pretenção de obrigar a *columna* á corrigir-se pelos meios que a sciencia aconselha.

Quem assim procede não revella por modo

nenhum a intensão de pôr ao seu serviço a *espada* do general romano; contenta-se com usar-lhe a *capa*, trocando aquella pela *penna*, que, embora não seja *de ouro*, como a do illustre redactor-magistrado, nunca servio de *estylete* nem de *bisturi*, para abrir chagas ou dissecar *cadaveres*.

Não, mercê de Deus, *Mario* não tem natureza de *bravi*, nem tão pouco tem natureza de *corvo*; e, pois, não pode *atterrar* o impavido Sr. Dr. Guennes, fosse embora com *o peso de* uma sonhada *engenharia*.

E por que engenharia? Porque não medicina, philosophia, biologia, direito, emfim qualquer outro ramo dos conhecimentos humanos, qualquer arte, ou qualquer sciencia?

Quererá o Sr. Dr. Guennes fazer-nos passar por engenheiro, depois de nos haver suspeitado de general politico? Engano, puro engano. *Mario*, já o dissemos, é sómente *Mario*, e nada mais. Escusa o Sr. Dr. Guennes de dar á perros sua imaginação para arrancar a *capa* do general romano com que nos cubrimos.

Nem se estomague o illustre magistrado-redactor com as *nossas pretensões futuras*. Ellas são tão modestas, que nem valle a pena fallar da sua existencia, e muito menos ver n'essas pobres queridas uma *ameaça* para quem quer que seja.

Até o *Diario*, que nos faz a fineza de tolerarnos, não escapou á fereza do impavido redactor-magistrado! Elle deu-nos o *Diario*, sem outhorga previa dos seus dignos proprietarios. Se o podesse fazer não se resolveria á tanto, como nunca se resolveu, nem resolverá á abandonar o veso da intriga, em que é consumado perito.

Foi esse veso—geito de bocca torta pelo uso do cachimbo—que levou o illustre magistrado-redactor á querer intrigar-nos com os membros da commissão conservadora, eleita na reunião de 23 de julho findo, e com o nosso respeitavel chefe. Descance, porem, o Sr. Dr. Guennes que não vingará a sua intriga, não só porque aquelles cavalheiros sabem da pureza das nossas intensões, mas tambem por que nada pretendemos em relação ao objecto d'essa commissão.

Está satisfeito? Nós, porem, é que não o estamos. Mas as nossas queixas continuam á ter por causa o duplo defeito que assignalamos no illustre redactor-magistrado. O seu strabismo e a sua vesguidão ainda não se corrigiram, e isto prova que teem fundas raizes, mais fundas talvez do que supunhamos.

Não é outra cousa o que se deduz da especie de angú que o illustre redactor-magistrado fabricou na *columna liberal* de sabbado. Ahi ha um pouco de tudo: sophismas, contradicções, phrases alheias truncadas, em fim, um mundo de embroglios capazes de cançar a paciencia de um santo!

Ah! Sr. Dr. Guennes, o Sr. é das Arabias! e tudo sómente pelo gostinho de inculcar a existencia de uma scisão no partido conservador, dando como cousa della o nosso chefe!

Esbraveje, Sr. Dr. Guennes, esbraveje, e rodomoinhe: é essa a sina dos que são picados pela tarantula; e a tarantula aqui o illustre redactor-magistrado bem sabe que é *o genrismo, o filhotismo, o familheirismo* dos chefes do partido liberal.

Buliram nessa aranha venenosa; a *bicha* zangou-se e picou o illustre magistrado redactor; e d'ahi o seu esbravejar, que nada poupa, que nada respeita, que depois de *ellevar-se* á ter por *distinctos amigos* os Nicoláos, tem agora por inimigas a logica, a verdade, a moral e a honra.

Não fôra isso, e a logica diria ao Sr. Dr. Guennes que o seu artigo de sabbado não passa de *angú sem sal*; não fôra isso, e a verdade historica protestaria perante S. S. contra o accervo de inexactidões que esse artigo contém; não fôra isso, e a moral e a honra aconselhariam ao illustre redactor-magistrado um pouco menos de audacia no desenfiamento do rosario de improperios, de cujas contas se servio para recheiar esse artigo.

E termina o illustre magistrado redactor ameaçando ao *Tempo*!

Isto prova que S. S crê trazer o rei na barriga. Olhe, porém, a historia da montanha: não lhe aconteça dar á luz um rato.

Um conselho para terminar; medite muito neste aphorismo: quem desembainha a espada do odio dirige-a contra a propria cabeça.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao correspondente do Rio Grande do Norte para o «Tempo»

Sou docil a verdade e prompto em corrigir os meus erros.

No meu communicado anterior qualifiquei o Sr. Dr. Tarquinio de—ave de arribação—na minha provincia, antes de ser eleito em 1872 por dôce intervenção, com exclusão de outros filhos da provincia e de serviços ao partido conservador. Quiz com isto dizer que o Sr. Dr. Tarquinio nenhum direito tinha aos suffragios desse partido, pois até então pertencera ao partido liberal.

Só hoje soube, que, quando liberal, fôra o Sr. Tarquinio candidato por alli, e obtivera cem e poucos votos: assim como, que, antes de formado, foi S. S. subdelegado ou supplente em exercicio em S. José de Mipibú e capitão da Guarda Nacional.

Se soubera então, não me teria exprimido nos termos em que o fiz.

O Sr. Dr. Tarquinio poderá ser um geitoso sabidão, nunca porém—ave de arribação no Rio Grande do Norte: não serei injusto para com S. S.

Feita esta rectificação, tratarei em outro artigo de satisfaser ao que me comprometti.

* * *

Rio-Grande do Norte

Duas palavras ao *correspondente* do Natal para o *Tempo* de 6 do corrente:

Nada, absolutamente nada se resolveu ainda a respeito da maffadada questão do *circulo* do sertão para o Sr. Dr. Tarquinio. O que ficou assentado foi aguardar-se a chegada do Sr. padre João Manoel, esperado da côrte a cada momento em Pernambuco, para conferenciar sobre este melindroso assumpto, visto como S. Exc. Revma. foi o primeiro que, a cavalheiro, sem mysterios, e de fonte erguida, se collocou naquelle districto, onde preparou em tempo os seus trabalhos, e os elementos, de que dispõe, para dar batalha no grande dia, que se approxima.

O illustre *correspondente*, talvez, esteja illudido em sua boa fé por *alguem*, que certamente não foi sincero nas suas informações!

O *tal contentamento* dos eleitores do sertão pela candidatura do Sr. Dr. Tarquinio é uma outra historia, igual a da *carocha*, com que *habilmente* se pretende passar *gatos por lebres*!

A situação é gravissima!

O partido conservador do sertão, se aquelles dous candidatos não chegarem a accordo, saberá na hora suprema cumprir o seu dever...

Então o arrependimento chegará tarde!

A responsabilidade da desordem e confusão, que se pretende lançar no seio do partido conservador, recahirá inteira sobre aquelle, que for achado em *culpa*!...

Haja *lealdade* e nada mais.

Aguardemos os acontecimentos: 31 de outubro ainda está longe.

Até lá!...

O FORAGIDO

LENDA IDEAL

(Fragmento)

Á Belisario Pernambuco

....

Cahi!.... e dormi muito tempo,
Na selva, exposto ao relento,
No seio da solidão..
Fugi tremendo do mundo,
D'esse verme, enorme, immundo,
Que minou meu coração!

— Quem sois vós que assim rude
Cantando em vosso alaúde
Me viestes despertar?
— Sou a paz, sou a grandeza
Que venho da realeza
O vosso perdão offertar!

— Joêlho em terra, mão na fronte,
E da fralda d'este monte
Beija a dextra do meu rei.
A sua clemencia sustenta
O seu throno em que se senta
Mais prestigio dando á lei!

Tenho sêde, tenho fome...
Minha vida se consomme
Sem eu ter a quem pedir!
Oh! sorte avara! Quem eu prezava,
A mulher qu'eu mais amava
Não hesitou me trahir!...

E... matei-a!... Sou homecida!
Com esta culpa na vida
Viverei attribulado!
O remorso é um castigo
Que sinto sempre commigo...
Inda não estou perdoado!

Tem seus sonhos do estyllo
Como as pompas de Murillo
Que o esperavam nas praças.
Quem mata tem dura praga
Do phantasma que o *afaga*
Como dos Céus não tem graças!

Do riso fugi espantado...
Não foi medo de soldado,
Não foi temendo o grilhão...
Foi a dôr! castigo horrendo!
Que veio, grande, tremendo,
Torturar-me o coração!

Foi a dôr! duro tormento!
Que sinto á cada momento
Circumdada de visões!...
Eu tenho a mente escaldada
A minh'alma enregelada...
Perdi todas as illusões!

A' noite... o negro cortejo
De espectros que eu vejo
A brandir-me seu punhal!
E' elle, que vem occulto
Tomando a fórma de vulto
Como em lousa bacchanal!

Matei! oh! sou criminoso!
Longe d'um Céo luminoso
Devo os dias terminar...
Sem ter um louro virente
Onde vive a culta gente,
Sem ter mulher para amar!

Jaboatão.

Joaquim Ramos.

Ao Sr. governador do bispado

Pergunta-se se póde ser vigario de uma freguezia um padre que leva o escandalo a ponto de viver e conviver na mesma casa onde é sua residencia com sua — *comadre* — que não é — *madura* — tendo ainda um seu *afilhado*, que por ser doudo incommoda a quantos tem a infelicidade de tratar com o mesmo vigario. Se continuar continuaremos.

A' Verde.

Lê-se na *Provincia de S. Paulo*, de 27 de julho:

AO ELEITORADO DO 6.º DISTRICTO

Sujeito ao eleitorado do 6.º districto da provincia de S. Paulo a minha aspiração a um lugar na futura Camara dos Deputados.

Trinta e quatro annos de serviços ao paiz e ao partido liberal, na magistratura, no magisterio, na Assembléa Provincial, na Assembléa Geral, na imprensa e no governo durante a calamitosa época da guerra do Paraguay—eis os titulos com que solicito de meus concidadãos o honroso mandato legislativo.

Não me demove do semelhante intento a opinião transitoria, cuja procedencia contesto, do poder executivo sobre o prazo de supposta imcompatibilidade. A' Camara dos Deputados pertence verificar os poderes de seus membros e a legitimidade do mandato outhorgado.

S. Paulo, 26 de julho de 1881.

Martin Francisco Ribeiro de Andrada.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Mello Gomes

RUA LARGA DO ROSARIO N. 26

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Chamados por escripto.

Especialidades: molestias venereas e syphiliticas, do systema nervoso, dos bronchios e dos pulmões.

Tem apparelhos electricos para choques

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continua ainda na maior miseria.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sore a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d., e do banco 22 5/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 22 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 425 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 523 rs. por R. M, do banco.

Desconto de letras, 7 e 10 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.

P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	399.609$831
Idem do dia 13	42.424$902
	442.034$733

Alteração da pauta

Semana de 16 á 20 de agosto de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 426 rs. o kilo.
Assucar branco 253 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, 300 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros seccos salgados, 540 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 490 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 280 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 13 de agosto de 1881. — O conferentes,

A. de Araujo Marques.
J. L. C. da Fontoura.

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte, em 13 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Gomma de mandioca 50 paneiros a João Victor Alves Matheus, 43 a José G. da Costa & C. 35 a Beltrão & C.

Peneiras 1 caixa a viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Pipas 70 a Maia, Pacheco & C.

Salsaparrilha 30 rolos aos mesmos, 10 a Bartholomeu & C.

Tapioca 50 paneiros a Beltrão & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE AGOSTO DE 1881

Portos do exterior

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 213 couros salgados com 2,191 kilos.

— Na escuna portugueza *Clementina*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 390 couros salgados com 3,600 kilos.

— No patacho hespanhol *Europa*, carregou:

Para Montevidéo, J. de Amorim 2,000 cocos (fructa).

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 20,000 cocos (fructa); H. de Moura e Silva 600 meios de sola.

— No hiate nacional *Esmeralda*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 34 volumes com 2,047 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	20:164$519
Idem do dia 13	2:110$361
	22:274$880

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	70:344.027
Idem do dia 13	6:253:010
	76:597$037

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 12	19.359$386
Idem do dia 13	893$92
	20:253$276

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante P. H Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Atacajú 7 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 343 toneladas, commandante D. H. Mafra, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Swansea—41 dias, barca ingleza *Ethel*, de 373 toneladas, capitão Daniel Kelleher, equipagem 12, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante P. H. Duarte; carga varios generos.

Macau—Escuna allemã *Elise*, capitão H. Talch; carga varios generos.

Terra-Nova—Patacho inglez *Lady Bird*, capitão F. Rodgson; em lastro.

Barcelona—Patacho hespanhol *Thimoteo I*, capitão Pedro Maristany; carga algodão.

Navios entrados no dia 14

Ceará escala 12 dias—Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, capitão J. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Portos do Sul - 5 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1579 toneladas, commandante Lawson, equipagem 87, carga varios generos; a A. Howie & C.

Liverpool—18 dias, vapor inglez *Iberia*, de 2982 toneladas, commandante I. W. Shamon, equipagem 85, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Terra-Nova—43 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão S. Prowse, equipagem 11, carga bacalhão; a Saunders B. & C.

New-Port—52 dias, barca ingleza *Eve*, de 199 toneladas, capitão W. Cunninghan, equipagem 9, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Lawson, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Iberia*, commandante I. W. Shaman, carga varios generos.

Navios entrados no dia 15

Rio de Janeiro—12 dias, patacho brasileiro *Mattosinhos*, de 150 toneladas, capitão D. S Machado, equipagem 8, carga varios generos; a C. Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre—25 dias, patacho allemão *Ida-em Joanna* de 150 toneladas, capitão C. A. Doewes, equipagem 6, carga farinha; a Amorim Irmãos.

Santos—10 dias, lùgar inglez *Tony Krogmann*, de 250 toneladas, capitão W. Meredith, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Observação

Não houve sabida.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento deste pertencer, que findos os dias da lei, irá a praça no dia 16 de agosto proximo futuro, a requerimento de José Pedroso de Carvalho, curador do interdicto Domingos Pereira Lagos, á casa terrea de tijolo e cal, n. 18, outr'ora 20 da rua do Aragão, freguezia da Boa-Vista desta cidade, edificada em solo foreiro ao caral do finado João Henriques da Silva, com a frente para o sul, fundos para o norte, onde tem quintal murado e um quarto dentro deste, cozinha fóra, cacimba propria e um corredor com portão que dá serventia para á rua do Tambiá, dividindo pelo lado do nascente com outra casa terrea de João de Pinho Borges, e pelo lado do poente com outra dita de Felix Pereira da Silva, cinco contos de réis (5:000$000).

O presente passou se por força de meu interlocutorio de hontem proferido nos autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de José Pereira do Lago, archivado no cartorio do escrivão abaixo assignado, sendo este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 26 de julho de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos cidadãos comprehendidos no alistamento eleitoral das freguezias de S. Pedro Martyr, Maranguape e Curato da Sé, que do dia 16 de agosto em diante, até completar 40 dias, poderao procurar os seus titulos na sala das audiencias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da imperial ordem da Rosa, por S. M. o imperador, juiz de paz e presidente da junta parochial da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc. (*)

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos á apresentarem durante o prazo de 26 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo, dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois da junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz desta freguezia, para durante 15 dias, desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa. Boa-Vista, 11 de agosto de 1881. Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrevi.

Decio de Aquino Fonseca.

Edital n. 11

Pela inspectoria da Alfandega se faz public que ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Marca J B n. 302.—Uma caixa vinda de Bordeaux, no vapor francez *Niger*, entrado em junho do corrente anno, contendo disticos de uma só cor, pesando liquido trinta e dous kilogrammas, abandonados aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, no valor official de 213$333.

N. 231.—Uma dita, idem, idem, idem, no vapor francez *Gironde* idem em 4 de maio idem, contendo trinta e dous kilogrammas de papel impresso em uma só cor, abandonados aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, no valor official de 213$333.

B & C sem numero.—Uma dita, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 10 de junho idem, contendo oitenta kilogrammos de cartões de annuncios, em duas cores, abandonados aos direitos por Browns & C., no valor official de 1:066$666.

N. 4,047.—Um barril, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 21 de abril idem, contendo liquido duzentos e trinta dous kilogrammas de pyro lenhito de ferro em solução, abandonados aos direitos por Bartholomeu & C., no valor official de 357$333.

Marca W P n. 1.—Uma caixa, vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 6 de junho idem, contendo sessenta e dous kilogrammas de impressos em uma só cor, abandonados aos direitos por Salustiano Martins & C., no valor official de 413$333.

Alfandega de Pernambuco, 12 de abril de 1881.

O inspector interino,
Cesar Orlandini.

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, presidente da junta parochial do alistamento da parochia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que, tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quér seja por legal exclusão, quér por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento d'este juizo dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz d'esta freguezia, para, durante 15 dias, desde as 9 horas até as 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa, o qual vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

Eu, Coriolano de Abreu, secretario da junta, o subscrevi.—Coriolano de Abreu.

Junta parochial da freguezia de Santo Antonio, 11 de agosto de 1881.

Francisco Antonio de Brito, juiz de paz presidente.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico, que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, em virtude do accesso do substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa, á 2.ª cadeira do 4.º anno que vagou pela jubilação do respectivo cathedratico Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de 10 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de agosto de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

(*) O presente edital acha-se em nosso poder desde o dia 11, e não foi publicado por falta de espaço.

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal faz publico que existe em seu poder para promover com toda a urgencia a cobrança, uma lista dos Srs. juizes de facto que foram multados por falta de comparecimento na 1ª e 2ª sessão do jury desta capital; portanto, pelo presente convida a todos que se acharem comprehendidos na relação abaixo transcript, para que venham no prazo de 30 dias, que ficam marcados, recolher a importancia das referidas multas; para que não tenham o dissabor de cobral-as judicialmente.

1	Antonio Francisco Regueira Duarte	370$
2	Adolpho Mamede Guedes Alcoforado	370$
3	José Izidoro Pereira dos Reis	370$
4	Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura	370$
5	Affonso Ferreira Baltar	370$
6	Eugenio Gonçalves Ferreira Cascão	370$
7	José de Assumpção de Oliveira	370$
8	Horacio Joaquim de Miranda Seve	350$
9	Ignacio Pedro das Neves	350$
10	Vicente Ferreira de Paula Simões	330$
11	Bellarmino Gonçalves de Oliveira	330$
12	Caetano Marques	330$
13	Francisco Duarte Rodrigues	330$
14	João Francisco de Moura	330$
15	Antonio Alves Barbosa Filho	330$
16	Joaquim Pires Rodovalho	330$
17	Justino Miguel da Costa	240$
18	Commendador João Pinto de Lemos	240$

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 8 de agosto de 1881.—O procurador, Francisco de Paula e Silva.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do respeitavel irmão bemfeitor director, convido todos os membros effectivos d'esta sociedade a comparecerem á sessão especial de quinta feira, 18 do corrente, para proseguir se na 2.ª discussão do projecto de estatutos.

Secretaria, 13 de agosto de 1881.

O 1º secretario,
Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostos á venda no mercado desta freguezia 4 1/2 bois da companhia, a 560 e 520 rs. o kilo, e 1 de Cesar Ramos a 480 e 400 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 13 de agosto de 1881 —O fiscal.

Luiz Manoel Viegas.

Carnes verdes

A sociedade de carnes verdes na seguinte semana de 14 (domingo) a 20 do corrente (sabbado) arrobará no matadouro publico rezes esquartejadas, o maximo a 500 rs. o kilo.

Não será permittido aos senhores arrobadores ganharem mais de 60 rs. por kilo, sob pena de não se lhes arrobar mais carne.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, para o serviço de armação, cravação e pintura da superstructura metalica da ponte sobre o rio Una, na cidade de Palmares, inclusive a construcção dos respectivos andaimes.

Neste escriptorio dão-se todas as informações e esclarecimentos precisos a quem quer que se apresente para o serviço acima referido. As propostas serão abertas áquella mesma hora em presença dos proponentes, ou de pessoas devidamente habilitadas para os representarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 6 de agosto de 1881.—O secretario,

A. J. de Oliveira Campos Junior.

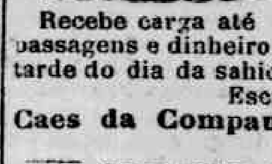
MARITIMOS

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portes recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade, a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim.



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n.12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 16 do corrente ao meio dia, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Trata-se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Parà

COMMANDANTE CARLOS GOMES

Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Lisboa e Porto

O patacho portuguez *Veloz 2º* sahirá até o dia 20 do corrente para os portos acima; para o resto da carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto e Lisboa

Recebe carga a frete a escuna portugueza *Clementina*: a tratar á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

LEILÕES

2º Leilão

De predios

Rua do Imperador n. 16

Ao meio dia

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os seguintes predios:

O sobrado de um andar da rua do Hospicio n. 67, com agua encanada, tendo bons commodos e rendendo 800$ annuaes, servindo de base a offerta de 8:500$.

Um dito de tres andares, á rua da Praia n. 59, rendendo 1:500$ annuaes, tambem com agua encanada.

Uma casa terrea n. 274, á rua do Coronel Suassuna, construida á moderna, com grandes commodos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Ouro, servindo de base a offerta de 2:500$.

Metade da grande casa e sitio no Peço da Panella, confronte á igreja da Saúde, que foi do finado escrivão Galdino.

Quatro boas casas terreas á rua de Fernandes Vieira ns. 21, 28, 41 e 45, com bons quintaes, tornando-se recommendadas por serem em rua frequentada pelos apreciadores dos banhos do mar e muito procuradas.

Os pretendentes pódem desde já examinar.

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto
A' rua do Barão da Victoria n. 17, 1º andar

O agente Silveira competentemente autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante do finado Hypolito José Roberto, levará a leilão as seguintes mercadorias como sejam: papel avelludado para forro de sala, dito pintado, oculos, fundas, 1 cofre de ferro, 2 fiteiros, pencinez e mais mercadorias que estarão patentes, pertencentes ao espolio acima.

Póde-se ser proprietario com pouco capital empatado; é agora:

LEILAO

DE

Casas terreas

Quarta-feira, 17 de agosto
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado, levará a leilão as seguintes casas:

12 casas terreas na rua Imperial, travessa do Amaro, sendo que duas d'ellas tem as frentes para a estrada de ferro de S. Francisco: todas estas casas rendem annualmente, como verão pelos recibos dos proprios inquilinos, 1:320$000.

16 ditas menores, na rua do Pombal, sendo uma grande e fica defronte do palacete do Visconde de Suassuna, rendendo tambem annualmente 1:124$000. Os pretendentes pódem desde já examinar as referidas casas.

LEILAO

De moveis, louça e vidros crystaes e espelhos

CONSTANDO DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 consolo com espelho, 1 lindo relogio com pedra, quadros, tapetes, castiçaes e mangas, e outros artigos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 camas para solteiros, 12 cadeiras, 1 guarnição para toilette.

Uma cama de bronze com colchões e cupola, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 espingardas, 1 espada e outros objectos

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 apparelho para chá, 1 dito idem idem, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, colheres, trem de jardim, mesas de engommar, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Agente Pinto

Quarta feira 17 do corrente

No sobrado da estrada da Torre, propriedade dos herdeiros do fallecido Diogo José da Costa

A's 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, o qual principiará

A's 10 1/2 horas

Monte de Soccoro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado: Estarão á exposição tres dias antes.

Cautellas

3287—1 Alfinete e um par de rosetas de ouro contendo brilhantes.
3447—3 Pares de brincos, dous ditos de rosetas, um trancelim, um dedal e seis anneis ouro de lei.
3464—2 Anneis de ouro de 18 quilates.
3466—1 Trancelim chato, uma cassoleta e um medalha de ouro de 18 quilates, um cordão ouro de 16 quilates.
3475—1 Trancelim, um par de rosetas com dous pequenos brilhantes.
3480—1 Trancelim, uma cassoleta e um annel ouro de 18 quilates.
3485—1 Medalhão e um par de brincos ouro de 18 quilates.
3494—1 Relogio de ouro de lei.
3496—1 Volta de ouro, uma dita fina, uma cassoleta, dous pares de brincos, um dito de argolões e dous ditos de rosetas ouro de 18 quilates.
3515—1 Volta de trancelim, uma cassoleta, um emblema de Espirito Santo, um annel, um buzio em ouro e um par de rosetas ouro de 18 quilates.
3526—1 Par de brincos, um dito de rosetas ouro de lei, uma medalha ouro baixo.
3537—1 Cruz de ouro com brilhantes e um annel com dito.
3540—1 Cruz com o Crucificado e um cordão ouro de 18 quilates.
3541—1 Annel de ouro com brilhantes, uma fivella e uma cruz ouro baixo.
3542—1 Corrente e medalhão para relogio ouro de 18 quilates.
3543—1 Trancelim, uma volta de ouro, tres anneis e um par de botões para punhos ouro de lei.
3547—2 Pulseiras, um trancelim, uma volta de dito, uma cassoleta, um alfinete, um par de brincos e dous anneis ouro de 18 quilates.
3551—1 Pulseira com requefifes de ouro e coraes, uma volta de cordão, um par de brincos, um emblema da Senhora da Conceição e tres anneis ouro de lei; uma pulseira ouro baixo.
3552—3 Anneis de ouro com brilhantes.
3578—1 Alfinete de ouro de lei, para retrato.
3583—1 Trancelim, duas peças de brincos e tres anneis ouro de 18 quilates.
3590—1 Relogio de ouro de 18 quilates.
3597—2 Cordões, um alfinete, dous anneis e um brinco ouro de lei; uma medalha, um emblema de S. Braz e dous anneis ouro baixo.
3602—1 Volta de ouro, um alfinete, um par de brincos e um annel ouro de lei.
3604—1 Trancelim chato, ouro de 18 quilates.

3615—1 Alfinete, um dedal, dous pares de botões para punhos e um botão para abertura, ouro de lei.
3626—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.
3639—1 Annel de ouro com um pequeno brilhante.
3641—1 Corrente para relogio, ouro de lei.
3643—1 Relogio de ouro de lei
3654—1 Annel de ouro com um brilhante, um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
3656—1 Relogio de ouro de lei.
3663—1 Corrente e medalhão para relogio, uma volta de ouro com medalhão e uma pulseira ouro de 18 quilates, cinco cordões ou o baixo, um paliteiro, doze colheres para sopa, doze ditas para chá, doze garfos, doze facas com cabos de prata, um par de trinchantes, tres colheres para tirar sopa arroz e assucar e mais nove ditos para chá de prata.
3666—5 Brilhantes sob papel).
3669—1 Annel de ouro com um brilhante, um par de brincos com ditos, uma pulseira, uma volta de ouro com medalhão, um alfinete e tres pares de brincos ouro de 18 quilates, uma salva, doze colheres para sopa, dezoito ditas para chá e duas ditas para tirar sopa e assucar, de prata.
3680-1 Corrente (dupla) para relogio com medalhão, uma volta de ouro, tres anneis, um par de brincos, um dito de rosetas, ouro de lei, tres pulseiras, dous alfinetes, um par de rosetas, um brinco, um coração de ouro, uma cruz e tres anneis ouro baixo.
3686—1 Volta de trancelim e um par de rosetas, ouro de 18 quilates.
3700—1 Relogio de ouro de lei.
3736—1 Dito de ouro de lei.
3739—1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, um par de botões, para punhos, de moedas de ouro de cunho de cinco mil réis um annel e um botão ouro de 18 quilates.
3743—1 Cordão ouro de 18 quilates.
3754—1 Relogio ouro de lei.
3759—1 Dito de ouro para senhora, tres colheres para sopa, oito ditas para chá, e um garfo, prata baixa.
3760—2 Pares de brincos, uma volta de trancelim e uma caçoleta ouro de 18 quilates.
3764—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.
3767—6 Anneis e um alfinete ouro de 18 quilates
3780—2 Trancelins, duas moedas de ouro com laços, dous alfinetes, um par de brincos, e dous anneis ouro de 18 quilates.

Recife, 28 de julho de 1881.

O gerente.

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILAO

Da casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 109, foreira a Marinha

Sexta-feira 19 do corrente

Ao meio dia

A' rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante do finado Hypolito José Roberto levará a leilão o predio acima com os seguintes commodos: porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meieira.

Os pretendentes desde já podem examinar.

LEILÃO

De 52 saccos com farinha de trigo

Avariadas

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 6 da rua da Companhia Pernambucana de Symphronio & C.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 52 saccos com farinha de trigo descarregadas da escuna allemã *Elin* com avaria d'agua do mar e existentes no armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 6 de Symphronio & C.

LEILAO

Do palacete e sitio á travessa do Ventura, na freguezia da Graça

Sexta-feira 19 do corrente

ás 11 horas

A' rua do Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas e residuos, á requerimento do inventariante dos bens do finado Hypolito Jose Roberto, levará a leilão o predio acima com os commodos seguintes:

No andar superior 4 salas e seis quartos circulando a casa com 21 janellas, com varandas de ferro, andar terreo com 4 salas, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha interior e 2 escadas para o sobrado, medindo a casa de largura 15 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, circulando gradeamento de ferro, cacimba, estribaria e cocheira e diversas arvores fructiferas, marcando o terreno, que é proprio, 35 metros e 20 centimetros de largura, e 169 metros e 1/2 de comprimento, sendo o sitio todo murado.

Os pretendentes desde já podem examinar.

Grande e variado

LEILAO

DE

fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães

Avariadas

Quinta-feira, 18 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer muitos differentes volumes com fazendas avariadas, descarregadas do vapor inglez *Orator* e recentemente despachadas e removidas para á rua do Bom Jesus n. 43 onde serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

FABRICA ALAGOA

Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.

Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição até hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.

Igualmente á nova marca

Telegraphicos

é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.

O Explorador

Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:

SERPA PINTO

Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.

A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.

Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheiro	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %.

Fabrica Alagoa

DE

ALAGOA & C.

Rua de Domingos José Martins

ANTIGA SENZALLA VELHA

124 1.° andar.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 8

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Precisa-se de um homem sério para sitio o mandados; na rua do Cotovello n. 23.

— Desencaminhou-se uma cautella do Monte de Soccorro desta provincia de n. 3,495, de 30 de junho do anno passado, pelo emprestimo de 51$000, que com 3$060 de juros prefaz 54$060, vencida em 30 de dezembro do anno passado: quem a achou, queira trazer á rua Bella n. 15, que será recompensado.

— Aluga-se a casa terrea n. 23 da rua da Ilha do Carvalho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1° de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurada.

— Precisa se de costureiras; na rua da Imperatriz n. 43, 1° andar.

— Ainda precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; no largo do Mercado n. 1.

— Precisa-se de 3 meninos de 12 á 15 annos, para trabalhar: na rua do Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se tomar 2:000$ a premio de 12 0/0 ao anno, sob as condições de se fazer os pagamentos por prestações mensaes de 50$ por amortisação do capital, pagando-se tambem os respectivos juros vencidos nessas datas, conjunctamente com as amortisações; este negocio offerece duas grandes vantagens, a primeira é ficarem logo quites as partes contratantes, visto que o tomador entregará titulos, pelos quaes o prestador nas datas acima ditas irá receber as suas importancias na thesouraria geral, a segunda é a solidez da garantia, assemelhada a apolices do governo: a quem convier, deixe carta na typographia deste Diario com o endereço W.

Francisco de Paula Fernandes Moreira

Maria Joaquina Gomes, José Fernandes Moreira, Joanna Maria do Carmo Moreira, Umbelina do Carmo Moreira, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado marido, irmão, cunhado e tio, Francisco de Paula Fernandes Moreira, ao cemiterio publico; e de novo lhes rogão o caridoso obsequio de assistirem ás missas que em suffragio de sua alma mandem rezar na igreja de N. S. do Livramento, no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Dr. Manoel P. de Moraes Pinheiro

D. Maria Amelia de F. Moraes Pinheiro e seus filhos convidam aos amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, por alma de seu esposo e pai Dr. Manoel P. de Moraes Pinheiro, trigesimo dia do seu passamento.

Commendador Joaquim Lopes de Almeida

D. Esmenia Lopes de Almeida e D. Margarida Candida da Cunha Almeida convidam a todos os parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo e genro o fallecido commendador Joaquim Lopes de Almeida, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1° anniversario do seu passamento; e des e já se confessam gratos.

José de Mello Trindade

José de Mello Trindade Junior summamente agradecido a todos os seus parentes e amigos que se dignaram assistir ao enterro e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu bom e estimado pai José de Mello Trindade; e de novo os convida, á que por caridade assistam as missas do setimo dia, que terão lugar na terça-feira, 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, anticipando desde já seu sincero agradecimento.

Commendador João Coelho de Almeida

Joaquim Arthur dos Santos, José Augusto dos Santos e Arnaldo dos Santos convidam aos amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, por alma do seu presado tio João Coelho de Almeida, fallecido na cidade do Porto.

Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro

O Revm. regedor do Gymnasio Pernambucano celebra na capella do mesmo instituto, no dia 16 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, uma missa por alma de seu collega Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro; e para assistir a mesma, convida a todos os amigos, collegas e parentes do mesmo finado.

— Do engenho Pombal, freguezia de Santo Antão, fugio o escravo Antoninho no dia 3 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: crioulo não muito preto, altura regular, rosto discarnado, pouca barba e esta rala, idade 40 annos, pouco mais ou menos, esperto no andar, falla grossa, pernas finas, foi do Brejo de Bananeiras, e comprado ao Sr Felippe Guedes de Brito, morador na fazenda Moquem; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que generosamente se paga a quem o apprehender e leval-o ao engenho Pombal. Adverte-se que o escravo esteve de sezões e por isso está desfigurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Deseja-se saber noticias do Dr. Joaquim de Paula Esteves Clemente, á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— O Sr. Landelino de Luna Freire appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Ioduret de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca da laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumoras brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

C. Boyer

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *é unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Pernambuco: CAORS; — F. M. da SILVA e C*a.

XAROPE TONICO REGENERADOR

DE QUINA E FERRO

DE

GRIMAULT E Ca

Pharmaceuticos em Paris

Este medicamento tonico, *febrifugo* e *regenerador* tem por base o **Phosphato de ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina amarella Real**, a mais rica de todas as quinas em quinina e em principios tonicos.

O **Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e Ca**, sempre se prescreve com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue**. Receita-se para os meninos e pessoas delicadas.

As suas qualidades tonicas, febrifugas e regeneradores tornam efficazes os **seus effeitos contra a atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja **devida a uma má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes* ou *convalescenças depois de longas molestias*.

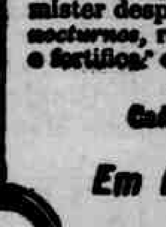
Esta preparação sempre obra de maravilhas nos casos todos em que é **mister despertar o** *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, **e fortificar** *as pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos*.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Ca e o sello do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FERRO BRAVAIS



Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.

No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas*) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por **excellencia**; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que e feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes*.

E' tambem, o mais economicos dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris: **13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30**

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seo Tratamento*.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

VINHO DE PAPON

ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUENTE

de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO-BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes eff... ...as digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas ...ferior á todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo,** ...

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dor MENU, RUA R... N. 25, EM PARIS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y C.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA de Dor FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres*.

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimental as **Capsulas do Dor Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C**, e nas principaes Pharmacias.

DEFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram **efficaz e certamente**; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não contem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina, Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

PÓ CHINEZ

Mao-Tcha

ED. PINAUD

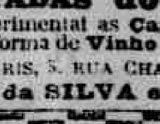
Thesouro da Bocca

Não ha **Diamante** ou brilhante tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta **Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a

POUDRE MAO-TCHA de **Ed. PINAUD**, perfumista chimico,

Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

SUSPENSORIO MILLERET



elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET. LE GOUIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

— O Sr. Francisco Raposo Falcão appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— Para casa estrangeira, precisa-se de uma ama de leite; na rua do Visconde de Goyanna numero 203.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sotéa n. 1 D na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de um criado; na rua do Brum n. 82, 2° andar.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompêu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *sympthomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes*; *Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

contra as

MOLESTIAS dos OLHOS

E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos,

Ulceras e Chagas da Cornea

Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA

Vende-se em Caza

Francisco M. da SILVA & Cia

Droguistas

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

Pernambuco

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, **podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade de combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vaporas sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2° a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue.**

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

FEBRES

INTERMITTENTES

ás

GRAGEAS DURIEZ

Evitam mais as recaidas doque o Quinino.

Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro

PARIS, 20, PLACE des VOSGES

EM PERNAMBUCO:

FRANco M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades: Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia:
Rua do Cabugá n. 2 M.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira para pouca familia; na rua do Imperador n. 12.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 148ª, a beneficio da matriz do Poço da Panella, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 537 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 315 com a sorte de 200$, um inteiro de n. 2,477 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 1,399 com a sorte 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte da loteria a beneficio da matriz do Poço da Panella, (148ª), que se extrahirá quarta-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 inteiro n. 3186 com a sorte de 4 000$, 1 meio n. 537 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 315 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 1399 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (147.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias á beneficio da Matriz do Poço da Panella (148.ª), que se extrahirá terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, ex-lojista e presentemente guarda-livros, appareça á rua do Coronel Suassuna numero 17.

45$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cuidar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Será possivel

A pessoa que tiver achado ou que apprehender uma caçoleta de ouro que tiver escripto de um lado a seguinte inscripção—Pernambuco 1º de março de 79 — e do outro as tres iniciaes seguintes — J. B. M. — (entrelaçadas), será especial favor leval-a á rua do Cabugá n. 11 A, relojoaria, que será generosamente gratificado.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes **MAIA PACHECO & C. – Rua do Commercio n. 40.**

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velha

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu de
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA
N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse convulsa etc.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstrução etc.

E muitos outros preparados novos

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PAPEL BARDOU

PARA O FABRICO DE CIGARROS
UNICO AGENTE NAS PROVINCIAS DO NORTE
A FABRICA APOLLO
Vende-se

A resma que produz 60,500 mortalhas por	6$000
O pacote de 10,000 mortalhas por	1$200

São depositarios em Pernambuco

Os Srs.:
Moreira Lopes Sodré & C., rua do Vigario n. 17.
Antonio Xavier de Simas, rua do Vigario n. 16.
Silva Paiva & C., rua da Madre de Deus n. 24.
Almeida Machado & C., rua da Madre de Deus n. 36.
Esnaty Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 30.
Os que comprarem directamente a fabrica á rua do Cabugá n. 14, terão desconto de 5 %. 25 de resmas e 100 pacotes para cima.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!
E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho será generosamente recompensado.

Licôr
anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrerem esse mal.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Criado

Precisa-se de um criado para fazer compras e mais serviço de casa; na Capunga (quatro cantos), taverna n. 31, ou rua do Vigario n. 33, 1º andar.

ALUGA-SE

o segundo andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Escrava

Precisa-se de uma escrava que compre e cozinhe bem, e que seja alugada por seu proprio senhor; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

GRANDE UTILIDADE
Aço de espelho
Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu mào estado esta inutilisado.

ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica, em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

Espolio de José Jacintho de Medeiros

Tendo se procedido ao primeiro dividendo deste espolio, na razão de 25 0/0, os senhores credores que ainda não receberam, queiram vir fazel-o á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

COBRANÇAS

A pessoa que der fiador a sua conducta, e tenha de fazer outras cobranças na provincia do Ceará, em Aracaty, Icó, etc se dará dividas para cobrar na importancia de algumas dezenas de contos; sobre commissão que se ajustar, a tratar á rua do Amorim n. 37.

— O abaixo assignado convida aos credores de Lourenço Cicero Vidal a virem receber suas contas no hotel Estrella do Norte, que serão pagas pelo mesmo abaixo assignado, como procurador do dito Lourenço Cicero Vidal. Recife, 12 de agosto de 1881.
Eduardo Martiner.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 25, segundo andar, para comprar e cozinhar.

— Precisa se de um caixeiro de 12 á 16 annos de idade, para taverna; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

— Aluga se o segundo andar do sobrado á rua Direita n. 8; a tratar no pavimento terreo do mesmo.

Ama de leite
Precisa-se: Cabugá n. 2 A.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saùde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Commercio n. 13, sobrado.

Ao commercio

Os abaixo assignados comproprietarios e associados que eram da loja Bazar Victoria sita no predio n. 2 da rua do Barão do Victoria, sob a firma commercial Amaral, Nabuco & C., communicam ao respeitavel publico, especialmente ao corpo commercial, que, em 30 de junho ultimo, dissolveram amigavelmente a referida sociedade em commandita, e ficando desde então a cargo do socio Francisco Candido do Amaral o activo e passivo da sobredita loja, Bazar Victoria.

Recife, 11 de agosto de 1881.
Francisco Candido do Amaral.
Sebastião Lopes Guimarães.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Cassuá, do termo da Escada, o escravo Simeão, com idade de 42 annos, preto, magro, alto, falto de dentes, um tanto calvo, pernas longas e zambêta, tem um dos pés um pouco inchado e com principio de arestim. Sahio com calça e jaqueta de algodão riscado e chapéo de massa preto. Costuma nestas fugidas passar em Rio Formoso, Gamelleira e seguir para Porto Calvo, donde já tem vindo: quem o prender, leve-o áquelle engenho que será bem recompensado.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira e que seja muito limpa, paga-se bem: no 1º andar n. 3 da rua das Flores.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife.*

36 rua da Madre Deus 36

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua larga do Rosario numero 1.

Ao commercio e ao publico

Francisco Candido do Amaral avisa ao corpo commercial, ao respeitavel publico em geral e especialmente aos seus amigos e freguezes, que continúa a manter sob a firma Candido do Amaral & C., o estabelecimento Bazar Victoria, sito á rua do Barão da Victoria n. 2, onde todos continuarão a encontrar, como até agora, agrado, sinceridade, vehementes desejos de bem servil-os, e, de par com isso a maior modicidade de preços, pelo que espera de todos a mesma benevolencia e protecção, que nunca foram recusados ao

Bazar Victoria

Ao commercio

Romão José das Neves, tendo contratado a venda de sua refinação á rua da Senzala n. 88, convida a seus credores a apresentarem suas contas no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife, 12 de agosto de 1881.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Olinda

Aluga-se barato a casa á ladeira do Varadouro n. 22, com excellentes commodos para numerosa familia, pois tem seis quartos, quatro salas, gabinete e cozinha fóra com grande quintal todo arborisado e murado com portão para a rua da Poeira, boa agua de cacimba e agua encanada: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, ou no Recife, com o Sr. Sá Leitão.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:
Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Attenção

O abaixo assignado vem respeitosamente declarar ao respeitavel publico que todos aquelles que teem relogios e objectos em poder do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 43 tenham a bondade de procurar no prazo de 60 dias, a contar desta data, no oitão da matriz de Santo Antonio n. 16, 1º andar.

Recife, 11 de agosto de 1881.
Bernardo Rocha.

CURSO
De portuguez e arithmetica

13—RUA DA CADEIA NOVA—13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado as mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

Farinha de mandioca
De Santa Catharina e Porto Alegre

Vende-se no trapiche Angelo, caes da Companhia Pernambucana n. 10.

Urgencia

Precisa-se de um moleque de 14 á 15 annos de idade, para copeiro, e uma ama para engommado, preferindo-se escravos; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro: no collegio Sete de Setembro.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua Direita n. 91, taverna.

Advogado

O bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond encarrega-se de qualquer defesa perante o jury, quér na capital, quér fóra della, e póde ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na sala das audiencias.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

COMPRAS

Corpus juris

Quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Compra se

as prelecções do conselheiro Silveira de Souza, ultima edição; na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Canôa

Compra se uma canôa em bom estado, de lotação de seis toneladas, pouco mais ou menos; na rua do Hospicio n. 79.

VENDAS

— VENDE SE um terreno proprio, sito no Arraial, estrada de Paulo e Silva e junto do sitio Buritis, passando pela frente a linha ferrea do Limoeiro, e outro na estrada da Bôa Esperança, contendo cada um 70 palmos de frente e 260 de fundo: á tratar na rua Velha n. 127.

— Vende-se uma carteirinha de amarello nova em perfeito estado: á rua Duque de Caxias n. 103.

— Vende-se uma escrava cozinheira e engomma sofrivel, de 30 annos, e outra de 25 annos, de bonita figura, e um moleque do mato, de 16 annos, todos pretos; na Cambôa do Carmo n. 4.

Algodãozinho avariado

Peça a 3$200

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de algodão com leve toque de avaria, pelo barato preço de 3$ 00 a peça, é pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque de Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão .. pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas; e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunido o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisads
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

AO 61

RUA DUQUE DE CAXIAS

Grande pechincha

ESPARTILHOS FINOS para senhora e meninas a 3$500!...
BABADOS E ENTREMEIOS bordados a 200, 600, 1$000 e 1$500 a peça
FUSTOO BRAFCO superior a 500 e 600 rs. ao covado
MADAPOLÃO FINO enfestado a 3$500 a peça.
CHITAS FINAS E PERCALES a 200, 240 e 280 rs. o covado!...
COLXAS DE FUSTÃO de cores a 2$000 e 2$800 uma.
CROXETS PARA SOFA' a 2$500 e para cadeiras a 1$000.

Dá-se amostras com penhor

O—59 vende!

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!
Ditas de esguião para saias a 3$!
Duzia de lenços com barra a 1$200!
Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500!
Chitas de cores bonitas a 200 réis!

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do Bilhar

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Grande quantidade de vidraças

Vende-se muito barato porção de vidraças: na rua do Barão de S. Borja n. 53, ou rua da Madre de Deus ns. 24 e 26.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

ACIDO SALCILICIO

Especialidade do Dr. Von Heyden de Dresden

Por estudos recentes sabe-se que este sal é um medicamento importantissimo contra as febres malignas: e como preservativo tem sido universalmente adoptado pelos fabricantes de alimentos em conserva—mas o que especialmente, o recommenda para esta provincia é *a sua utilidade no fabrico do assucar*—utilidade provada pelo immenso consumo que delle se faz nas Antilhas.

Para maiores explicações

Na Pharmacia Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25, UNICO DEPOSITO

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sabida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam redes de norte de muito boa qualidade, que vendem de 6$ á 10$, como tambem rêdes para meninos: rua 1º de Março numero 21.

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C.

Receberam toalhas de labyrintho para baptisado, e fronhas, como tambem saias bôrda dus de 4$ á 10$. camisas bordadas tambem para senhora: rua 1º de Março n. 21.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de sevados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimos a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Baratissimo

Papel de impressão, formato do Jornal do Recife, a 7$300 a resma.

Papel de cores 62 84 centimetros a 6$400 a resma.

Papel de algodão [policia] a 2$600 a resma.

Papel de linho (Martello) 4$300 a resma.

Os preços de todas as outras mercadorias em proporção de baratesa são os preços annunciados. Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz & Barros n. 11, Forte do Mattos.

Bom negocio

Vende-se a padaria sita á rua Imperial n. 7, a qual se acha muito afreguezada, desfazendo 18 arrobas diarios de pão e bolacha; a tratar na mesma ou na rua do Barão da Victoria numero 35.

Engenho

Vende se na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar, uma parte no engenho Sitio do Meio, na comarca do Rio Formoso, e outra do engenho Pirangy, em Agua-Preta.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez do Herval, [outr'ora Concordia] refinação do Moreira.

Farinha de mandioca

de Goyanna, em porção e a retalho; vende-se por preços modicos, no armazem de Fiuza & Filho no Forte do Mattos.

— Continúa a estar á venda o engenho Sapucaia de Beberibe.

Grande pechincha para acabar

A 200 rs. o covado

Ganga preta com flores encarnadas; vende-se na rua 1º de Março n. 8, esquina.

Cimento portlard

Barricas de 150 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Oleo de mocotó
Potassa da Russia
Cal nova de Lisboa

Vendem Valente Irmãos & C., armazem de molhados, rua estreita do Rosario n. 1.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor

São de primeira qualidade, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em porção; á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sally*; vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 7, grandes quantidades destes generos e á preços razoaveis.

— Vende se ou aluga-se a padaria sita no Arraial; a tratar na mesma.

— Leques de [illegible] novidade e elegancia, vende [illegible] Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

Fazendas brancas baratas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com deus pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um léve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe, a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Padaria

Vende-se uma bem localisada, afreguezada e com pouco fundo; no caes do Apollo n. 75.

Fabrica Luz Stearica

Fernandes Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Velas em pacote de ½ kilo	280
Idem idem de 1 kilo	600
Velas para castiçal de meia (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

AO AMANTES DOS CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Rua do Barão da Victoria N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Gaspar Augusto Soares Leite

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

O proprietario deste estabelecimento, tendo feito um contrato com a companhia das machinas **Singer** de ser o unico agente nesta cidade, offerece desde já ao respeitavel publico um variado sortimento das mesmas **Singer**, de mão e pé por preços inteiramente resumidos, bem assim de outros fabricantes, como sejam: **Original Express — Progress — Germania — Remington — Saxonia — Howe — Wanzer** — e outros fabricantes; oleo, agulhas, correias e mais pertences. Tem tambem uma officina bem montada para concertos, que são garantidos.

PALACIO DE INDUSTRIA

N 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um meio infallivel e garantido para escrophulas, e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas segundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que teem origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, e comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. Levy & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA [illegible] DO CARMO.

VARIEDADE

Mar interior na Argelia

Não só o mar modificaria do modo mais feliz o clima das regiões vizinhas, como bem o demonstrou o sabio academico, o general Favé, relator da commissão da academia; não só offerecia ao commercio uma via de transporte facil e pouco dispendiosa, mas teria tambem uma importancia politica que é facil de perceber. A França possuirá, nesse caso, uma admiravel fronteira, que prolongada pelo grande valle transversal do Oued-Djeddi, ao qual haveria um accesso directo, permittiria aos francezes estabelecer a sua autoridade nos confins sul da Argelia tão solidamente como no littoral mediterraneo. Ao mesmo tempo seria uma base de operações e um novo ponto de partida para penetrar no interior do Sahara. Além disso a realisacão deste trabalho exerceria uma importancia enorme sobre os indigenas, e que lhes daria a conhecer o poder e a grandeza do elemento europeu.

O duque de Alba

Este illustro e celebre fidalgo espanhol morreu ha pouco no seu esplendido palacio em Madrid.

O duque era muito conhecido na Hespanha, onde era um dos principaes proprietarios, e na França sobretudo em Paris, onde no tempo do segundo imperio adquirio grande celebridade pelas suas estroinices, pelo seu fausto, pela sua riqueza, e pela sua prodigiosa força muscular.

O duque de Alba tinha tal força, que com uma só mão levantava uma cadeira em que estivesse sentado um individuo, fosse de que corpulencia fosse, erguendo e pondo essa cadeira e mais o individuo em cima de uma meza de jantar.

O fidalgo hespanhol gostava muito de Paris, onde tinha innumeros amigos. O duque nem sempre gosou da sua avultadissima riqueza. Jogava tanto, e com tão extraordinaria loucura, que uma vez n'uma só noite perdeu a quantia do oitocentos e tantos contos, que pagou de prompto! Para tapar este enorme rombo feito na sua riqueza o duque metteu-se em emprezas de todo o feitio e casta, mas estas não lhe deram aquillo com que contava, e elle vio-se um bello dia onerado com doze milhões de dividas.

Era preciso pôr um termo a esta loucura.

Os credores reuniram-se, e resolveu-se que a gerencia dos bens do estroina lhes fosse entregue, podendo elles ir recuperando com os rendimentos d'essa incalculavel riqueza o que haviam emprestado ao fidalgo. Mas se resolveu que o duque despederia o seu formidavel pessoal, criados, lacaios, mordomos, cosinheiros, etc. etc., e que iria viver em Paris com uma mesada de quatrocentos e tantos mil réis por mez!

Imaginem a vida do duque, acostumado a todas as prodigalidades, com esta pequenina mesada!

Dez annos depois as dividas estavam pagas, e o duque recomeçava a antiga vida de millionario no seu bello palacio de Lyrio em Madrid, cujos jardins suspensos são uma maravilha. O duque de Alba tinha cem magnificos cavallos nas cavallariças, dava grandiosos e brilhantes jantares de 40 talheres todos os dias, levava uma vida de millionario.

Occupava no palacio de Lyrio, que não tem menos de quarenta salões no primeiro andar, os aposentos do lado direito, que tem uma infinidade de vastas salas, quartos, e camaras, veem-se por toda a parte armas de grande valor, e quadros preciosos; o gabinete de vestir era todo de marmore e ao centro havia uma grande bacia com um repuxo de agua.

No quarto de dormir do duque havia por cima da cama um admiravel retrato de uma duqueza de Alba, por Goya, um verdadeiro prodigio de colorista; a duqueza, vestida de branco, destacava de um fundo branco; a seus pés um cão branco... uma verdadeira orgia de tons delicados e harmoniosos.

O fallecido fidalgo era muito esmolér. Os pobres de Madrid perderam n'elle um dos seus mais caridosos protectores.

Para rematar, contaremos o duello que elle teve nos tempos das suas extravagancias. Este duello foi celeberrimo em Madrid.

N'um baile de mascara em casa do embaixador de França, o duque referiu-se zombeteiramente á mulher do embaixador dos Estados-Unidos. O filho d'esta senhora ouvira as facecias e provocou o duque, que reconhecendo a razão do seu adversario, lhe deu todas as satisfações, que, ainda assim, não foram acceitas.

O duque teve de se bater. O combate foi á espada. Cada um dos adversarios trouxe as suas armas; o duque pela sua banda tirou da panoplia duas pesadas espadas do seculo XVI, de lamina chata, e larga. Tirou-se á sorte qual das espadas [illegible] servir, recaiu á sorte nas do duque. [illegible] de alguns golpes, o filho do em[illegible] dor dos Estados-Unidos recebeu na [illegible] uma forte pranchada, e o combate terminou.

O embaixador, porém, não se deu por satisfeito, e foi pedir reparação da offensa recebida ao embaixador francez, em casa de quem o insulto fôra feito.

Realisou-se o duello, e o embaixador francez recebeu uma bala no joelho.

Terrivel convidado que era este duque de Alba!

SCIECIAS

PARECER SOBRE A MOLESTIA QUE SE TEM DESENVOLVIDO NAS CANAS DOS ENGENHOS DA COMARCA DO CABO, N'ESTA PROVINCIA E SUAS PROXIMIDADES, APRESENTADO PELO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCÔZO A' COMMISSÃO RESPECTIVA E MANDADO PUBLICAR POR ORDEM DA MESMA.

Causas a que se attribue a epidemia da molestia da cana

Pensam alguns agricultores que a molestia da cana não é mais do que o effeito da falta de chuvas, que tem havido nestes ultimos annos, principalmente daquellas que são costumeiras em certas épocas do anno; assim como da irregularidade das estações e da temperatura elevada, que reinou durante os mezes em que devia de haver abaixamento de temperatura, e outras circumstancias, que reunidas constituem os annos seccos. Julgam que o phenomeno que se passára em uma das semanas anteriores a essa, em que estive em Trapiche, viera confirmar o seu juizo; pois que havendo chovido copiosamente durante dous dias da semana, a cana toda mudára de aspecto de repente, e melhorára consideravelmente.

Suppõem tambem que essa melhora notavel se realisára, porque se havia dias antes ordenado que se deitasse abaixo a palha secca dos canaviaes; serviço este que mandam executar, porque conhecem que a cana ficando mais exposta á acção do ar e da luz, por se ver livre do obstaculo que lhe oppõe a palha secca, adquire maior quantidade de assucar, e livra-se de muitos principios adversos ao preparo delle.

Pensam tambem que a falta de chuvas, que foi mais prejudicial aos canaviaes, foi a do mez de julho.

Quér houvesse molestia, quér não, o effeito da falta de chuvas durante alguns mezes, deveria de ser muito prejudicial ás plantações de qualquer genero que fossem ellas. Durante as seccas prolongadas, os vegetaes ficam enfezados, de aspecto triste, com as folhas adustas, e representam, para bem dizer, um estado morboso, que ás vezes não se modifica com a applicação de uma rêga. Nesse estado, porém, cahe um pequeno aguaceiro durante a noite, e pela manhã o vegetal apresenta-se com uma physionomia, que bem denota quanto dista o poder dos phenomenos meteorologicos do que é capaz de fazer o homem com a intelligencia, que foi dotado pelo Todo Poderoso, para poder até certo ponto superar os effeitos das vicissitudes atmosphericas.

Sendo, como é costume geral, a plantação da cana feita em rego não muito distantes, e achando-se ella na época de ser moida, o afastamento da grande quantidade de palha e sua applicação sobre as raizes da cana muito concorreria para que a acção directa dos raios solares, não se fizesse sentir tanto sobre ellas e o orvalho não fosse tão depressa evaporado.

Se se póde aceitar como fundamentada e veridica a explicação que se dá dos effeitos da chuva e derruba de palha a favor da melhora que apresentaram as canas após dellas, em meu humilde pensar estas duas circumstancias, cuja acção proveitosa não se póde negar, pouca relação podem ter com o principio ou origem da molestia que, quanto a mim, não tem por motivo nenhuma das causas geraes conhecidas.

Nas canas que examinámos, tanto no engenho Trapiche como nas que mandámos vir para esta cidade, não podemos encontrar os casulos cheios de materia liquida de consistencia e côr de creme, como nas de outros engenhos, que nos foram remettidas.

Em alguns engenhos a alteração tem sido tal, que quando se racha a cana, sente-se correr uma agua grossa, escura e de tão mão cheiro que se não póde supportar; o caldo desta cana não dá assucar, segundo affiançam os senhores de engenho; ás vezes com difficuldade produz-se um mel grosso e escuro que não coalha. Dizem que ha engenhos em que, canaviaes inteiros se acham completamente doentes, não valendo á pena moer as canas. Esse será sem duvida o ultimo estadio das elterações morbidas.

Neste ponto findei os meus primeiros esforços a bem de executar a parte que me coube na commissão. Um grande intervallo tinha de se fazer por força do cumprimento de outras ordens superiores. Não foi, por conseguinte, por meu gosto que suspendi o trabalho de que me havia incumbido o presidente da commissão, que para melhor aproveitar os esforços dos membros della, havia distribuido por cada um a parte em que elles pareciam ter maiores habilitações, cabendo me o estudo das causas da molestia. Mas, como sempre acontece com as commissões, quando um quer outro não póde; quando um póde, outro se acha occupado em negocios particulares, que não deseja que se percam. Sendo o meu maior empenho que todos os membros da commissão fossem reunidos examinar os engenhos que se dizia acharem-se mais gravemente affectados, não foi possivel realisar-se essa viagem pelos motivos que adiante exporei.

Ao terminar o mez de outubro o Exm. Sr. Presidente da Provincia ordenou que eu fosse á Colonia Isabel medicar alguns meninos que se achavam doentes dos olhos, e ao religioso Fr. Francisco, architecto do magestoso templo da Penha, que, por meu conselho, para alli tinha ido gravemente doente, e cujos soffrimentos se haviam exacerbado.

No dia 31 de outubro parti para a Colonia, e ahi cheguei doente; ou, para fallar com exactidão, meus soffrimentos com a viagem se aggravaram; e comquanto ao fim de alguns dias me sentisse melhor, demorei-me para gozar dos ares mais benignos do que os viciados do cidade, voltando de lá no dia 30 de novembro, e depois motivos imperiosos me inhibiram de continuar as viagens aos engenhos atacados da molestia.

Durante o anno de 1880 houveram algumas reuniões dos membros da commissão, e occuparam-se de varios assumptos, sendo nesse interim apresentado o relatorio do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, em que deu parte dos exames e estudos que fez, ajudado do microscopio e ajuntou as considerações que julgou necessarias, e que foram publicadas no *Jornal do Recife* de 23 de novembro de 1880.

—

Quaes são os causas da molestia da cana?

Convém averiguar qual é a molestia da cana, sua natureza e, o que é de maior importancia, qual é a causa della.

Convém saber, se é uma molestia nova inteiramente nesta provincia; e se é susceptivel de propagar-se por meio do contagio, ou por outro qualquer modo.

Bem pouco adiantariamos se recorressemos á pathologia vegetal para adquirir conhecimentos, que nos conduzissem a fazer uma classificação exacta da molestia, que dizem ser da mesma natureza da que se desenvolveu na provincia da Bahia, em 1866, e que agora prende a attenção do governo provincial, induzindo-o a usar de alvitres que possam aconselhal-o a adopção de medidas que tenham por fim extinguir o mal e serenar os animos dos agricultores.

Outro que não eu, que apenas tenho estado algumas vezes em engenhos, e que sómente por curiosidade tenho adquirido em conversas e observações passageiras, algumas idéas sobre a cultura da cana e fabrico do assucar, poderia melhor desenvolver-se da tarefa, que lhe foi incumbida. Não tenho pretenção, portanto, de apresentar um relatorio que sirva de guia, nem ao governo, nem aos agricultores, para providenciar convenientemente em favor da lavoura: o que tenho em vista apenas é apreciar as causas, que podem ser origem do phenomeno que tanto nos inquieta; e depois não faltarão outros que com mais fundamento possam encaminhar a opinião e collocal-a em muito melhor vereda.

Se me perguntarem qual é a molestia da cana, ou qual é a sua natureza, eu não poderei responder senão com as mesmas phrases, com que em questões de medicina respondemos ás perguntas indiscretas —é uma molestia—*totius substantiæ*—é uma molestia de nutrição—é uma lolestia que ataca todo organismo.

Uma resposta destas não satisfaz, por que não dá a razão do facto; mas todos nós sabemos que se fossemos a dizer—que não sabemos—todas as vezes que temos convicção de que a origem dos phenomenos escapa á nossa comprehensão certamente que a classe medica, mais que qualquer outra, seria cotada como a mais ignorante do mundo, comquanto um dos maiores vultos della já houvesse dito que em medicina—o saber que se não sabe era principio de sciencia.

Assim os symptomas que nós observamos na cana desde o menos significativo, isto é, aquelle que é tão pouco apparente que se poderia pensar que molestia não existe, até o ultimo ou mais desenvolto de todos, isto é, a alteração total dos fluidos e dos sólidos e sua transformação absoluta, induzem a crer que a molestia é devida a uma causa, que não é da mesma natureza das que são por nós conhecidas; porque estas tem sempre existido em maior escala, sem que aquellas tenham-se produzido.

Passando, portanto, a examinar estas ultimas, a conclusão será que uma incognita é justamente a causa da molestia.

Não nos atreveremos a contestar a grande influencia, que póde ter sobre a degeneração, a falta de mudança de cana de uma para outra provincia e mesmo de uma comarca ou zona mais fria, ou mais quente, mais baixa, ou mais alta, mais secca, ou mais humida.

Acreditamos sinceramente na difficuldade da acclimação dos vegetaes, tambem descripta pelo Sr. Dr. Pedro Ribeiro de Araujo no seu relatorio, apresentado á presidencia da Bahia em 19 de julho de 1866; suas duvidas, porém, a respeito da cana indiana, de que ha tantos annos se faz a cultura no Brasil, não parecem ter grande fundamento, á vista da insistencia com que ainda hoje se faz uso da mesma cana, variando os resultados de sua lavoura conforme as condições especiaes dos terrenos e amanho; como procuraremos demonstrar.

Sem duvida, havendo grandes differenças corographicas, a aclimação se faz com summa difficuldade, e se essa differença fôr das extremas, a aclimação com grande probabilidade não se effectuará, e se por acaso conseguir-se, ha de ser certamente á custa de muitos e bem combinados esforços, e ainda assim haverá profunda diminuição da nutrição, que progressivamente será representada pela transformação da physionomia, das qualidades apparentes, e, mais que tudo, pelas proporções e qualidades dos succos nutritivos.

Considerando, porém, a lattitude em que nós nos achamos em relação á India, d'onde se diz que veio a cana que na maior parte dos engenhos é cultivada neste paiz, seguramente ha mais de sessenta annos; considerando que, apezar de grandes differenças de clima e de condições meteorologicas, que se notam no vastissimo territorio do Brasil, a cana cresce e produz bem em quasi todo elle; considerando que as republicas do sul, que até, ha bem pouco tempo, não se animavam á cultivar a cana, actualmente o estão fazendo com muita vantagem e lucro animador; considerando que ás vezes mesmo em um engenho proximo do outro, o resultado da cultura, *cæteris paribus*, varia de modo notavel; considerando que apezar de todas as variedades de condições telluricas e atmosphericas, a cana continúa a medrar e a dar rico producto em assucar, não só em qualidade, como em quantidade, o que se deve concluir com probabilidade de acertar, é que a cana não está por hora degenerada, como se pensa: e que por conseguinte a aclimação se tem executado, apezar das pequenas differenças do clima, e não obstante a grande distancia que ha do paiz d'onde ella veio para o nosso.

Portanto, só nente aos grandes defeitos da cultura e do fabrico é que devem de ser attribuidos os prejuizos que apparecem constantemente na lavoura.

A que, portanto, deve-se de attribuir a variedade de resultados que tem-se observado de certo tempo para esta parte, quanto á producção e qualidade do producto?

Ha varias causas.

Dizem geralmente que as estações tem mudado muito em nosso paiz: e por essa razão a plantação não se faz em tempo proprio, ou se com effeito ella effectua-se, as chuvas não vêem nas épocas em que mais dellas se precisa. Entenda-se que fallo a respeito de Pernambuco, onde ha 35 annos passo um ou dous dias em algum engenho, e observo o que se faz e o que se conversa.

Em outro tempo eram regulares as chuvas no mez de setembro, que aproveitavam á plantação, porque as terras se achavam demasiadamente desseccadas, em consequencia das fortes ventanias do mez de agosto, que não faltavam, e ainda hoje raro é que ellas antecipem-se ou deixem de chegar.

Feita a plantação, se se repetiam os aguaceiros, considerava-se a safra segura; mas se por infelicidade no mez de novembro ou dezembro deixavam de haver as fortes trovoadas e aguaceiros, pois que ninguem ignora a acção benefica da electricidade sobre a vegetação, então as sementes morreriam por falta d'agua, tão necessaria para a germinação.

Em janeiro consideravam-se infalliveis as primeiras aguas; e eram ellas aproveitadas para a replantação das sementes que não haviam germinado.

Quando deixava de haver regularidade n'esses phenomenos costumeiros, e que faltavam completamente as chuvas desde agosto até abril, facil é pensar-se qual seria o resultado. Quando chegavam as chuvas abundantes, os terrenos baixos, que em geral são os preferidos para a cultura da cana por serem os mais ferteis, eram invadidos pelas aguas, que encontrando as canas ainda pequenas, com facilidade cobriam-n'as completamente, e o resultado era perder-se a safra.

Que n'estes ultimos annos teem sido muito irregulares as estações n'esta provincia, na zona em que estão situados os estabelecimentos ruraes, em que se fabrica o assucar; que nos sertões a secca foi desoladora e produzio os effeitos que todos conhecemos, a fome e a miseria levadas ao desespero e ao morticinio, — ninguem o póde contestar.

Que essas irregularidades e a falta absoluta de chuvas nas épochas em que ellas eram mais necessarias, podiam concorrer concumitantemente para aggravação da molestia da cana, ou para sua propagação em outros engenhos, ninguem o contestará com bons fundamentos, mas que; sejam essas irregularidades a causa primitiva da molestia, os factos veem se oppôr a esse juizo, porque o anno de 1880, que não foi propicio á lavoura saccarina na maior parte das zonas parciaes, tem produzido uma safra que, apesar da tão fallada diminuição dos escravos, foi este anno tão grande como nunca; entretanto a molestia tem continuado nos engenhos do Cabo, onde ella nasceu ou primeiro foi observada, e tem ultimamente apparecido em alguns engenhos da freguezia de Jaboatão, onde suppunha-se até ha pouco, que ella não existia; mas por uma conversação entretida, ha poucos dias, com o Sr. Dr. João Augusto de Souza Leão, co-proprietario do engenho Caraúna e um dos agricultores mais intelligentes e estudiosos que conheço, sem que n'isso queira fazer offensa a nenhum outro, soube que, ha sete para oito annos, em tres plantas successivas, effectuadas em um partido, sendo a ultima a do corrente anno, observou elle uma grande differença não só na quantidade da cana produzida, em relação ao que elle esperava, como principalmente quanto á quantidade de assucar. Este partido é situado em uma varzea e fica proximo a outros. O caldo de cana ahi produzido só dava 8 á 9 gráos no sacarómetro de Beaumé; o seu gosto não era o commum, era porém um tanto salobro; e passando nas caldeiras pelo mesmo processo de deseccação e cosimento do custume, o mel era de granulação difficil a não ser obtida nas bacias, e quando se fazia nas fôrmas, reduzia-se a uma massa pouco consistente sem crystaes perceptiveis. Depois de purgados, produziam os pães menos quinze e vinte kilogrammas do que os da outra cana, e apenas dous terços de assucar branco. Comparando-se este facto com o que relatamos a respeito do engenho Trapiche, se conhece que não ha grande differença entre elles, quanto ao resultado do assucar e suas qualidades, notando-se sómente que em Trapiche não podemos colher informações a respeito da quantidade de cana que havia sido sufficiente para produzir um pão.

O Sr. Dr. João Augusto attribuia o dito phenomeno á irrigularidade das estações, de que se resentiam as canas d'esse partido, por serem em sua maxima parte replantas tardias effectuadas para supprirem as faltas causadas pelos estragos do bezouro, e pela gramma, de que se acha invadido esse terreno; além de outras circumstancias que reunidas áquellas, seriam sufficientes para perturbarem o desenvolvimento das canas e a elaboração de seu succo, visto como na apparencia não apresentavam symptomas morbidos. Tendo, porém, a molestia atacado as canas de outros engenhos visinhos o anno passado, procurou elle observar os canaviaes, afim de ver se os symptomas descriptos eram encontrados nas canas d'aquelle seu partido, e com effeito notou que ellas quando eram cortadas, apresentavam filamentos amarellos, e quando eram descascadas, varios pontos vermelhos, e o succo era levemente viscoso; á vista das noticias que haviam chegado ao seu conhecimento, reconheceu que eram estes os primeiros symptomas da molestia.

Parece, portanto, que a causa que o anno passado determinou a alteração do assucar d'aquelle canavial, foi a mesma que actuou nas suas safras anteriores durante sete a oito annos, quando ainda n'esta provincia ninguem havia presentido a existencia da molestia.

Informou-me mais o mesmo Sr. Dr. João Augusto que em um outro partido proximo a esse, em pequenas sócas de planta moidas este anno (de 1881), cuja palha foi queimada, tem visto agora em abril muitos pés de cana com todas as folhas seccas, e outros com os olhos murchos e as folhas mais proximas á terra amarellentas ou seccas. Suspeitando que eram essas mudanças effeitos da molestia, mandou arrancar alguns d'esses pés mortos ou preste de morrer, e observou que os palmitos d'esses rebentos estavam em grande partes poidos no centro e a parte externa lascada em tiras, que se desapegavam das cepas, logo que n'ellas se tocaaa: outros pés, cujos gomos eram muito miudos e finos e ainda se achavam dentro da terra, apresentavam os nós vermelhos, mas os palmitos ainda não estavam poidos, como nas outras que não tinham gomos.

Tambem em algumas outras canas de sóca que se achavam mais adiantadas em crescimento, em outros sitios do mesmo engenho tem apparecido em algumas cepas uma outra cana secca, das quaes sahe um liquido pôdre e de cheiro desagradavel quando se as corta; parecendo, portanto, não haver duvida de que a molestia alli já se propagou ás socas de plantas, que nenhuma demonstração haviam dado de estarem affectadas.

Consta que em Jaboatão ha cerca de vinte engenhos, cujas canas já se acham acommettidas pela molestia com maior ou menor intensidade.

E' sem duvida digno de lastima semelhante acontecimento; porém, é a regra invariavel das epidemias, e ellas vão seu caminho sem haver obstaculo, que se lhes opponha, porque o homem é impotente ante os phenomenos occultos da natureza, que, não lhe sendo vedado prescrutal-os, é impossivel combatel-os.

Ha dous mil annos o inspirado Hippocrates tinha annunciado que as molestias novas passavam desapercebidas no principio de seu apareciamento. Ha dous mil annos os axiomas do velho de Cox resistem a todos os inventos das doutrinas e systemas medicos, e valerão eternamente: esta é a verdade.

Alguma cousa, já se tem escripto no Rio de Janeiro, Bahia, e aqui mesmo sobre essa molestia que por infelicidade nossa atacou a planta que nos fornece mais abundantes elementos de riqueza: mas qual o proveito que se ha tirado do meditado estudo e da observação dos factos? Cada um attribue a molestia a uma causa differente, mas que não resiste á menor ponderação: que alvitres, porém, hão sido lembrados para combatel-a? Não serei eu certamente quem possa ter a estulta pretenção de poder derramar luz sobre tão obscuro assumpto; mas lembro que se alguem, mais opulentado de conhecimentos especiaes na materia, fosse incumbido de percorrer os engenhos das diversas comarcas, em que se acha desenvolvido o mal, e observasse detida e pacientemente os canaviaes desde a germinação da planta até seu completo desenvolvimento, desde o caldo obtido na moenda até sua conversão em mel crystal savel nas bacias resfriadoras, poderia prestar algumas noções, que attingissem á illuminar o caminho, pelo qual se adereçassem aquelles que mais interesse tivessem em conhecer as causas da molestia, e os recursos de que se deveria de lançar mão para debellar tão pernicioso mal. Commissões de tal magnitude só podem ser desempenhadas por quem possue os conhecimentos especiaes necessarios, e póde dedicar-se exclusivamente a aturados estudos e profundas meditações, sem prejuizo de seus interesses. Fazendo eu o que me permittem os meus bons desejos, não preencho o intuito da nomeação, de que sob plausiveis fundamentos pedi dispensa; mas não falto ao dever da consciencia, que procurei cumprir.

Prosigamos na investigação das causas, a que cada um tem attribuido a molestia da cana.

Ha muitos, e entre estes o Sr. Dr. Pedro Ribeiro de Oliveira, que escreveu a memoria na Bahia, que querem attribuir a molestia ao methodo defeituoso e incorrecto, de que ha tantos annos usam os nossos agricultores na plantação da cana e no amanho da terra.

Em minha humilde opinião esta supposição carece de fundamentos, porque, se influisse o methodo rotineiro sobre a planta, teria ella, ha mais tempo, se resentido da sua influição, não tomaria desenvolvimento, tornar-se-hia rachitica, fina, diminuindo o valor sacharino, como succede nos terrenos cansados, ou quando alguma causa exterior damnifica a planta.

Vemos, porém, que em geral é ella sempre a mesma nos bons terrenos, e que nos annos ferteis, em que as influencias meteorologicas são favoraveis, a producção é realmente admiravel. Todos aquelles que por qualquer motivo teem de fallar de nossa cultura, lamentam o seu atraso e indicam o aperfeiçoamento como condição indispensavel para a prosperidade do paiz; e em geral lançam a culpa d'esse atraso á conta dos agricultores, que aferrados á rotina não dão um passo para diante, afim de se libertarem das praticas erroneas, e adoptarem aquellas que já são conhecidas como immensamente vantajosas ao cultivo da cana e fabrico do assucar, de maneira que podem produzir cento por cento, e mais do que obteem hoje os agricultores com o capital empregado.

(*Continua*)

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 183)

XV

Onde se dá uma amostra da habilidade de Balda

Roberto tinha grandemente razão para estar assustado.

Como é que, apesar dos recursos da sua intelligencia, e da energia da sua dedicação, podia elle adivinhar, e frustar os planos e as manobras daquelle espirito flexivel e tortuoso de Balda, caminhando sempre lenta e pacientemente na sombra, para um fim que só elle via e conhecia?

Só as cadeias com que ella enlaçou o senhor de Sergy para o fazer ceder aos seus desejos a respeito de Maugiron, fazia tremer qualquer pessoa que a ouvisse com a idéa de a ter um dia por inimiga.

Tinha ella dito a seu marido naquelle dia que desejava communicar-lhe uma cousa importante a respeito de Lucia, e que lhe pedia que fosse ao quarto della na sua volta do gremio.

Só estas palavras ditas em ar de mysterio, despertaram a curiosidade do conde e fizeram-n'o voltar mais cedo do que o costume.

Começou com aquelle ar submisso e quasi receioso que lisonjeava singularmente o senhor de Sergy nas suas pretenções de autoridade infallivel e de homem superior.

— Meu amigo, tenho uma confissão a fazer-te, disse-lhe ella, e receio mesmo que uma absolvição a implorar de ti. Vieram ter commigo, apanharam-me um pouco de improviso, e tenho medo de ter feito alguma tolice. Por mais que me tem dito que não me falta presença de espirito...

— Dige-te, interrompeu o conde, e repito-te, minha querida Balda, que tu és uma das mulheres de juizo mais seguro e mais levantado que tenho conhecido; e se não vou mais longe é que não quero parecer que te estou lisonjeando.

— Oh! não, não! disse Balda sorrindo e abanando graciosamente a cabeça; tenho a honra e a ventura de ser a mulher e a amiga d'um homem que passa com toda a justiça por uma das mais altas capacidades desta época, e tenho o bom senso de me inspirar das idéas e dos conselhos desse espirito eminente; eis o meu unico merito. Mas, apesar de me me conformar o mais escrupulosamente possivel com essas idéas e esses conselhos, não tenho a certeza de os interpretar sempre como devo; e eis hoje o caso em que estou.

— De que se trata? perguntou o senhor de Sergy.

— Trata-se de um pedido de casamento para Lucia, a respeito do qual me vieram sondar e que eu afastei immediatamente.

— Fizeste bem, minha querida, disse o senhor de Sergy, e as varias pretenções que já temos recebido a esse respeito deram-me já ensejo de te dizer o que penso em tal assumpto. Já não é moda, como antigamente, casar as filhas muito creanças; casam-se quando teem vinte a vinte e cinco annos, e quanto a mim com muita razão.

Lucia tem uma saúde muito delicada para ser excepção a esta regra. De mais, no interesse mesmo de meus filhos, não devo eu guardar intacto o meu patrimonio pessoal? Ora, como a morte da mãi me obrigou a entregar a Luciano a parte que d'ahi lhe pertencia, se o casamento de Lucia me obrigar tambem a renunciar ao usofructo dos seus rendimentos, ver-me-hei forçado, não só para manter o meu credito em certos negocios, como tambem para sustentar o meu modo de vida, a gastos de capital. Emquanto que, se esperar tres ou quatro annos, serei, julgo eu, senador...

— D'aqui a tres ou quatro annos! exclamou Balda. D'aqui a um anno has de ser senador, e a esse tempo serás ministro!

— Não sei, mas não é impossivel, respondeu o conde com um ar de importancia deliciosamente comico. Em todos os casos já te confiei, minha querida Balda, que eu e os meus amigos temos agora em vistas um negocio consideravel, e por causa do qual eu não devo presentemente alterar os meus meios financeiros.

— Sim, disse Balda, e é precisamente por causa dessa negocio consideravel que eu penso que talvez fizesse mal em desanimar, sem te ter consultado, a pessoa que aspirava á mão de Lucia.

— Porque? Então quem é essa pessoa?

— Logo te digo o nome, volveu Balda. Tenho-te ouvido muitas vezes com vivo interesse, desenvolver eloquentemente as tuas vistas profundas de legisladar sobre a lei igualitaria e revolucionaria que rege a sociedade moderna; tenho-te ouvido lamentar no interesse mesmo dos filhos, que o pai de familia já não tenha a livre e inteira disposição dos bens dos menores.

— Sem duvida, disse doutoralmente o senhor de Sergy; assim os bens de Lucia são em propriedades que me é absolutamente interdicto de alienar, e que portanto me representam a tres por cento, se não um capital de um milhão e cincoenta mil francos, e que, transformados em valores mobiliarios, dariam dous milhões e quinhentos mil francos, duplicava em dous annos a fortuna de Lucia, nesta mesma empreza consideravel de que fallei ha pouco.

— Não sou nada entendida nessas materias, mas não é verdade que o casamento, emancipando Lucia, tornava esses fundos disponiveis?

— Sem, respondeu o conde com amargura, mas punha-os simplesmente ás ordens do marido.

— Mas imagina que esse marido os punha á tua disposição?

— Como assim? perguntou o senhor de Sergy, approximando-se de Balda com muito interesse.

— Não comprehendi talvez muito bem tudo que me disseram; mas vou repetil-o o melhor pue poder. O noivo de que te fallei é um dos amigos que estão ao facto da grande empreza. Devo accrescentar que tem por ti, e é o que nelle mais me agrada, uma admiração sem limites. Dizia-me elle que, se a parte com que tu entras na companhia que vai fundar-se fosse mais importante, tinhas todas as probabilidades de ser o presidente; que d'ahi podia provir uma grande fortuna; e que, se tivesse a honra de ser aceito por ti como genro, julgava da sua obrigação fazer uma cousa; entregar-te nas mãos a fortuna da mulher e a sua, feliz e orgulhoso de se abrigar detraz da tua influencia e da tua autoridade, de seguir as tuas direcções; e foi esta a palavra, de que se servio, de estar debaixo das tuas ordens.

O senhor de Sergy ficou silencioso por um momento, e depois perguntou:

— Quem é essa pessoa, Balda?

Balda fez esperar algum tempo o marido; depois entendeu que podia já revelar o nome do noivo.

— E' o marquez de Maugiron.

Ao ouvir o nome de Maugiron, o senhor de Sergy teve um gesto que, sem a sabia preparação de Balda, poderia ter sido um sobresalto, mas que, logo reprimido, passou por um simples movimento de sorpresa.

O conde abanou lentamente a cabeça, e disse depois de uma certa pausa:

— Maugiron é um homem muito esperto!

— Incontestavelmente, tornou Balda; mas tem-se dito muito mal delle.

— Calumnias! redarguio vivamente o conde. Quando se dá um pouco na vista, ha sempre quem diga mal.

— Vamos, disse Balda. Já vejo que os meus receios eram justos, que fiz tolice desanimando logo o marquez.

— Desanimaste-o... completamente?

— Completamente. Não te tenho dito que longe de ti não passo de uma tola?

— E' que eu tambem tenho-me mostrado absoluto de mais nas minhas idéas, volveu o conde.

— E depois, tornou Balda, não deves esquecer que a minha posição é muito delicada, que devo sempre contar com outras resistencias além da tua.

— Então que resistencias! perguntou o conde fransindo a testa.

— Ora, em primeiro lugar com a resistencia de Lucia! Lucia não é minha filha.

— E' minha; e a lei digna-se, pelo menos, moralmente reconhecer a autoridade paternal.

— Póde ser que o marquez de Maugiron não agrade a Lucia

— E prque é que não lhe ha de agradar?

— Talvez diga que ha muito differença entre as idades.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible]